



S.ENERGIA

AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA
BARREIRO • MÓITA • MONTIJO • ALCOCHETE




RELATÓRIO DE EXERCÍCIO E CONTAS

Março 2019

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 395 135 e: geral@senergia.pt
Rua Gay-Lussac nº9 / nº10, 2830-140 Barreiro - Portugal

 **SENERGIA.PT**

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. A S.ENERGIA.....	4
2.1 Os Associados	4
2.2 Órgãos Sociais.....	5
2.3 A Equipa	6
3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2018	7
Gestão Corrente	7
Planeamento Energético	16
Eficiência Energética.....	23
Construção Sustentável.....	29
Energia por Fontes Renováveis	30
Educação e Sensibilização Ambiental.....	32
4. Estratégia de comunicação e informação	44
5. Informações exigidas por diplomas legais.....	47
6. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2018.....	47
7. Contas 2018.....	48

1. Nota Introdutória

Este ano de 2018 fica indelévelmente marcado na S.ENERGIA pela reintegração do Município de Alcochete nesta Agência Regional de Energia, retornado deste modo a uma abrangência territorial que se pode considerar “natural” devido às próprias dinâmicas territoriais existentes no Arco Ribeirinho Sul.

A participação da Agência do projeto Europeu PROSPECT, financiado pelo programa Horizonte 2020 teve também este ano desenvolvimentos relevantes. Primeiro com a participação da S.ENERGIA em Linz, na Áustria, na fase de teste do programa de aprendizagem entre pares desenvolvido neste projeto, onde foi possível recolher resultados e outros ensinamentos de uma Cidade e de uma Região com mais de 20 anos de experiência em Contratos de Desempenho Energético, em várias áreas desde a iluminação pública, à produção de energia por fontes renováveis, passando pela reabilitação térmica e energética de edifícios. Em segundo, porque a decisão da S.ENERGIA em solicitar a colaboração da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses na divulgação deste programa de aprendizagem destinado a municípios, associações de municípios e agências de energia, permitiu que Portugal fosse um dos países europeu com mais participações. E finalmente, porque esta participação e os seus resultados permitem a esta Agência estabelecer contactos diretos com um conjunto de redes europeias de cidades, como a *Fedarene*, *Energy Cities*, *Eurocities*, entre outros parceiros, que nos poderão permitir no futuro outras interações de interesse para não apenas para a Agência, mas principalmente para os seus Municípios.

Durante este ano os trabalhos de desenvolvimento das duas medidas PPEC promovidas pela S.ENERGIA, GaME – Ganhe a Melhor Escola e EduLUX – Eficiência Energética na Iluminação Interior de Escolas Básicas, sofreu avanços significativos com o envolvimento de meia centena de escolas no GaME, e o desenvolvimento de todo o procedimento concursal para o Concurso Público com Publicidade Internacional para a compra de 27.478 lâmpadas LED. As candidaturas ao POSEUR de edifícios municipais foram também uma área de trabalho importante no apoio direto aos municípios, que neste ano envolveu em particular as Piscinas do Montijo e Alcochete.

E, como sempre, a S.ENERGIA desenvolveu um imenso trabalho: sensibilizar a comunidade, formar técnicos e população, apoiar tecnicamente a eficiência energética e as renováveis no território dos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, com o cuidado de atualizar conhecimentos e materiais. Assim, fruto da iniciativa da Área Metropolitana de Lisboa (AML) em construir um Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas e tendo a S.ENERGIA participado em vários workshops temáticos e locais, com o acompanhamento de perto do desenvolvimento deste Plano, foi possível já possível integrar algumas candidaturas a programas comunitários com enfoque nesta área temática.

Mas 2018 terminou com a realização do Encontro Nacional de Agências de Energia e Ambiente, nos dias 5 e 6 de Dezembro no Fórum Cultural de Alcochete, em co-organização entre a S.ENERGIA e a RNAE, e com o forte apoio do Município de Alcochete, evento onde as Agências de Energia se encontram anualmente e discutem entre si, e com os seus parceiros, os temas mais relevantes para o presente e futuro da sustentabilidade energética e ambiental dos seus territórios, numa reflexão conjunta que muito nos auxilia na definição dos próximos passos a seguir, tanto isoladamente, como em conjunto com outras agências de energia, na procura incessante de soluções e financiamento para a implementação de medidas concretas que apoiem a sustentabilidade energética e ambiental dos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, tendo sempre em vista a melhoria da qualidade de vida das suas populações.

Miguel Canudo

Presidente do Conselho de Administração da S.ENERGIA

2. A S.ENERGIA

2.1 Os Associados

Câmara Municipal do Barreiro



Baía do Tejo, S.A.



Câmara Municipal da Moita



AMARSUL



Câmara Municipal do Montijo



RIBERALVES



Câmara Municipal de Alcochete



Transportes Sul do Tejo



SIMARSUL



Grupo Transtejo



Instituto Politécnico de Setúbal



EDP distribuição



ADENE, Agência para a Energia



Escola Técnica e Profissional da Moita



2.2 Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. da Moita
- Vice-Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. de Alcochete
- Administrador: Instituto Politécnico de Setúbal
- Administrador: ADENE – Agência para a Energia
- Administrador: EDP Distribuição
- Administrador: Baía do Tejo S.A.

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. do Montijo
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: C.M. Barreiro

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO



2.3 A Equipa

A S.ENERGIA conta com um corpo técnico multidisciplinar e uma assistente técnica que trabalham no dia-a-dia nas várias áreas de atividade desta agência de energia.



Administradora-Delegada:

Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



Gestão Sustentável da Energia:

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



Construção Sustentável:

João Braga – Arquiteto



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Ricardo Duarte – Engenheiro Mecânico



Apoio à implementação dos projetos PPEC

João Barroso - Engenheiro do Ambiente



Apoio administrativo

Ana Paula Loureiro - Assistente técnica

3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2018

Durante o ano de 2018 as atividades da S.ENERGIA decorreram em consonância com o Plano de Atividades e Orçamento, pelo que se apresentam em seguida as ações concretizadas. Será de realçar que neste relatório existe apenas referência às ações do Plano de Atividades que tiveram desenvolvimento específico em 2018, sendo que a numeração corresponde às ações elencadas nesse documento.

Gestão Corrente

Gestão e Organização da atividade geral da agência

No ano de 2018 foram realizadas as atividades correntes de gestão diária dos diferentes projetos e dos recursos humanos desta agência que manteve a sua equipa de 6 elementos, nomeadamente a preparação de diversos documentos no âmbito do lançamento de diversos procedimentos concursais, pareceres e outros no âmbito dos trabalhos associados aos diferentes projetos em curso.

Nos dias 27 e 28 de fevereiro e 7 e 8 de março, um dos técnicos da S.ENERGIA frequentou uma formação de quatro dias na ADENE com o objetivo posterior de se preparar para o exame para Perito Qualificado (PQ-II). Este Perito atua em edifícios de comércio e serviços no âmbito do Regulamento de Desempenho Energético de Edifícios de Comércio e Serviços (RECS). Apesar da não aprovação no exame, a formação permitiu ao formando melhorar a sua capacidade técnica para dar resposta aos Municípios, e principalmente para trabalhar em articulação com outros peritos qualificados para a certificação energética dos edifícios Municipais.

No final do mês de abril de 2018 a Câmara Municipal de Alcochete endereçou à S.ENERGIA o seu pedido de reintegração nesta Agência Regional de Energia, após este ter sido aprovado na Reunião de Câmara de 4 de abril e remetido para Assembleia Municipal, onde foi aprovado por unanimidade na sessão ordinária de 20 de abril de 2018. Este pedido foi aprovado na reunião de Conselho de Administração da S.ENERGIA de 7 de maio de 2018 e submetido a Assembleia Geral Extraordinária de 28 de maio, onde decorrente deste processo foi proposta também a alteração aos Estatutos da S.ENERGIA, tendo a mesmo sido aprovada por unanimidade.

A proposta de "Alteração de Estatutos da S.ENERGIA" foi submetida em cada autarquia às respetivas Assembleias Municipais para aprovação, pelo que apenas em 6 de julho de 2018 foi possível formalizar a reintegração da Câmara Municipal de Alcochete na S.ENERGIA e a consequente alteração dos Estatutos desta Agência Regional de Energia, formalizada em Escritura pelo "Cartório Notarial - Notário Carlos Barradas". Nesta altura foi necessário haver lugar a novo Ato Eleitoral sendo a constituição dos Órgãos Sociais eleitos a que se apresenta neste relatório. Após concretização de todo o processo e tendo existido lugar a novo Ato Eleitoral, foi também necessário haver lugar à alteração do PAO 2018 da S.ENERGIA, que teve lugar na Assembleia Geral Extraordinária de 6 de julho de 2018.

A alteração proposta ao PAO 2018, previamente aprovado na Assembleia Geral de 27 de novembro de 2017, manifestou-se numa redução da contribuição financeira dos Municípios do Barreiro, Moita e Montijo entre os meses de julho e dezembro de 2018 (o que se traduz numa redução de 8% para cada uma das autarquias anteriormente referidas, relativamente à comparticipação anual inicialmente prevista), com a entrada da comparticipação financeira do Município de Alcochete neste mesmo período. Na sequência da reintegração da C.M. Alcochete nesta Agência Regional de Energia surgiu um pedido de esclarecimento por parte do Tribunal de Contas a esta autarquia, pelo foi necessário a S.ENERGIA prestar apoio na justificação dos esclarecimentos a apresentar neste âmbito.



Figura 1 – Assembleias Gerais da S.ENERGIA realizadas a 6 de julho de 2018 na Galeria Municipal do Montijo

Durante 2018 foi necessário efetuar algumas atualizações no parque informático da S.energia. Neste sentido, foi adquirido um novo portátil para uso do Eng^o. João Barroso, que até agora estava a usar um computador próprio, e iniciado o processo de substituição portátil para o Eng^o. João Figueiredo, que no segundo semestre de 2018 necessitou de várias intervenções técnicas. Tendo terminado em 2018 o contrato leasing para o equipamento multifunções, e dado que o equipamento a uso já evidenciava alguns problemas, foi decidido optar por um novo equipamento, tendo sido despoletado um processo de consulta a 4 entidades: CBC-Sado (Canon), Xecsul (Xerox) e Noprodigital (Ricoh) e PRN Informática, sendo que a ultima não apresentou uma solução comparável com as restantes. A decisão recaiu pela proposta da CBC-Sado, que apresentou a proposta com um custo mais baixo, incluindo um equipamento Canon C3520i e um *plafond* de impressões que, pelo histórico verificado nos últimos anos, se adequa às necessidades desta Agência.

Ainda em 2018 foi ainda realizado praticamente todo o processo de mudança de operador de telecomunicações, tendo a MEO apresentado uma proposta que melhora substancialmente a qualidade do serviço de internet, com a transição para serviço fibra, a qual vinha a dar alguns problemas de sinal 4G com o anterior operador. A mudança de operacionalizou-se já em 2019.

Tendo terminado o contrato de Aluguer Operacional da viatura ao serviço da S.ENERGIA, e verificando-se que a viatura não só se adequa às necessidades da Agência, como ao fim dos 3 anos foram percorridos apenas cerca de 18.000km, apresentando-se em excelente estado de conservação, optou-se por prolongar o Aluguer Operacional por mais dois anos. Foi também analisada a possibilidade de se optar por uma viatura elétrica, tendo ficado decidido que até ao fim deste contrato serão avaliadas as condições necessárias a uma viatura deste género, sendo que o local de carregamento e os custos de aluguer são questões relevantes a analisar.

Gestão e coordenação dos projetos europeus e nacionais

Neste âmbito foi necessário gerir e coordenar as Medidas “GaME – Ganha a Melhor Escola” e “EduLUX – Iluminação interior eficiente em escolas básicas”, aprovadas pelo PPEC 2017/2018 das quais a S.ENERGIA é promotora, através da realização dos relatórios de acompanhamento da implementação destes projetos e gestão financeira associada.

Destaca-se ainda a gestão da participação da S.ENERGIA noutros projetos PPEC, um deles promovido pela AREAC designado por “Eficiência Energética Solidária”, que contribui para a promoção de uma correta gestão energética nas IPSS. A S.ENERGIA realizou também trabalhos associados à medida “Ventos de poupança 2: Energia + Sustentável” promovida pela OesteSustentável, que consistiu num concurso com o objetivo promover o conhecimento e a prática da eficiência energética, assim como a promoção dos sistemas de produção de energia a partir de fontes renováveis em escolas de 3^ociclo de ensino, ensino secundário, profissional e/ou artístico, envolvendo ainda algumas IPSS.

Por outro lado, foi ainda necessário gerir as colaborações da S.ENERGIA nas seguintes medidas PPEC, promovidas pela RNAE, em que a agência se constitui como parceiro para a implementação local:

- Medida “MASTER LIGHTING SYSTEM”
- Medida “Freguesias+Eficientes – Freguesias pela eficiência energética”
- Medida “Programa Integrado de Eficiência Energética para as IPSS (PIEE IPSS)”

Para a coordenação financeira dos dois projetos em que a S.ENERGIA é promotora mantém-se o esforço da agência na realização dos pagamentos a parceiros e fornecedores, e posteriormente a espera durante vários meses para a concretização dos reembolsos da ERSE, e por isso a necessidade de negociação com as entidades bancárias para a obtenção de conta corrente caucionada.

Outras representações institucionais ao nível local, participação em Conselhos Participativos, Conselhos Consultivos e outros

Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho

A S.ENERGIA manteve a sua participação no Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho, marcando presença nas várias reuniões realizadas em 2018.

Conselho Eco-Escolas da Escola Secundária da Baixa da Banheira

A S.ENERGIA foi convidada a integrar o Conselho Eco-Escolas da Escola Secundária da Baixa da Banheira e marcou presença nas várias reuniões realizadas em 2018.

Coordenação e apoio na elaboração de novos projetos para candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus

Candidaturas a novos projetos europeus

Os fundos comunitários podem constituir uma fonte de financiamento importante para ações específicas da S.ENERGIA, e nesse sentido, a Agência participou/colaborou enquanto parceira nas candidaturas descritas na Ação 1.3, que foram submetidas aos programas europeus Horizonte 2020 e DEAR (Educação para o Desenvolvimento e Sensibilização) e também ao programa INTERREG SUDOE. As candidaturas ao INTERREG SUDOE e ao DEAR passaram a primeira fase de avaliação e durante os primeiros meses de 2019 serão desenvolvidas em maior pormenor.

Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável

Durante o ano a S.ENERGIA recebeu dezenas de empresas em reunião nas suas instalações para apresentação dos seus serviços e tecnologias nas áreas acima mencionadas, tendo também participado em sessões de apresentação, seminários associadas a estas temáticas promovidas por empresas e associações do sector.

Divulgação dos serviços da agência na procura de novas parcerias

A S.ENERGIA manteve a sua participação em reuniões de trabalho, seminários e sessões técnicas onde foi possível divulgar os serviços desta agência de energia e procurar novas parcerias, tendo como objetivo a futura colaboração em posteriores candidaturas para novos projetos ou em prestações de serviços.

Participação em Associações



RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional

A S.ENERGIA mantém a sua participação ativa em muitos dos projetos promovidos pela RNAE, nomeadamente nas Medidas do PPEC em este Rede Nacional é promotora, procurando também colaborar com esta entidade sempre que é solicitada através da emissão de pareceres ou sugestões que contribuam para os trabalhos que a RNAE realiza.

Relativamente aos Órgãos Sociais da RNAE, é com dedicação que a S.ENERGIA mantém o cargo de Presidente do Conselho Fiscal, tendo estado durante o ano de 2018 sempre representada nas assembleias gerais realizadas.

Encontro Nacional de Agências de Energia (ENAE 2018)



Figura 2 – Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente (ENAEA) 2018

A S.ENERGIA apoiou a RNAE na organização do Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente (ENAEA) de 2018, que teve como tema as “As Agências de Energia e Ambiente como dinamizadoras do financiamento em eficiência energética”, com o apoio da Câmara Municipal de Alcochete.

O ENEA 2018 decorreu nos dias 5 e 6 de Dezembro no Fórum Cultural de Alcochete, e teve em destaque três Painéis de extrema importância para a Administração Pública Local, como o Plano de Promoção do Consumo de Energia Elétrica (PPEC): Passado, Presente e Futuro (no qual foi debatido o futuro/continuidade do PPEC para além da edição em curso), Cidades e Regiões Sustentáveis e Redes Inteligentes de Energia (foram debatidas as novas concessões de energia elétrica em baixa tensão, a iluminação pública e redes inteligentes e o novo DREEIP – Documento de Referência para a Eficiência Energética na Iluminação Pública) e Novos Desafios na Área da Energia.



Figura 3 – Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente (ENAEA) 2018

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'A', 'P', and 'E'.

Quais os desafios que se colocam ao país quando abordamos o tema Energia, como poderemos gerir e rentabilizar os recursos disponíveis e qual o papel que as agências de energia podem assumir foram apenas algumas das questões abordadas durante o Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente, onde participaram cerca de 300 profissionais participaram neste Encontro encerrado pelo secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins.

“É importante aproveitarmos a partilha de boas experiências para disseminarmos as boas práticas no nosso país no que diz respeito ao funcionamento e ao papel central que as agências de energia podem ter pela sua proximidade aos territórios e aos próprios contextos onde as mudanças e as transições acabam por ganhar dimensão”, começou por referir o secretário de Estado do Ambiente que acredita que o ambiente e a energia são áreas que só podem trazer vantagens.

A encerrar os dois dias de trabalho, em que foram partilhados e apresentados vários projetos executados por agências de energia e não só, uma vez que também houve espaço para reflexões sobre cidades inteligentes e novos desafios que se avizinham com os novos contratos de gestão e o novo paradigma da gestão das redes de distribuição em baixa tensão, Carlos Martins centrou a sua intervenção em duas áreas-chave: habitação e transportes.

“A forma como concebemos as nossas redes de água internas, como gerimos os resíduos nas nossas cidades, como promovemos com maior ou menor dimensão a reciclagem são temáticas que acabam por estar muitas vezes ligadas ao primeiro momento de quem gere o território nesse processo tão simples, mas ao mesmo tempo tão vital para assegurar garantias de futuro, que é o processo de licenciamento de construção”, destacou Carlos Martins que referiu ainda que Portugal está prestes a entrar num novo ciclo de reabilitação urbana que tem que ter bem presente esta vertente da eficiência energética.



Figura 4 – Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente (ENAEA) 2018

Sobre os transportes, Carlos Martins lembrou que esta semana foi apresentado o roteiro para a neutralidade carbónica 2050 que trará novos desafios para os Municípios que devem acompanhar estas leituras mais integradas do território e fomentar também esta mudança com renovação, por exemplo, das frotas municipais.

Estas preocupações foram também abordadas pela subdiretora-geral da Energia e Geologia, Maria José Espírito Santo, que durante a sessão de abertura, frisou a existência de um conjunto de dossiês que estão em discussão e nos quais as agências de energia terão um papel importante a assumir.

“As concessões de baixa tensão, o problema dos desafios que a própria mobilidade elétrica vai introduzir nas redes de baixa tensão, a questão do carregamento dos veículos e o eventual impacto que vai trazer na rede de distribuição são desafios para os quais estamos empenhados e reitero a disponibilidade total da Direção Geral de Energia e da tutela para que nos façam chegar as vossas preocupações de modo a que consigamos trabalhar

Handwritten initials and a signature in blue ink.

em conjunto pois de 2021 até 2030 temos metas muito ambiciosas com a aplicação do Plano Nacional de Energia e Clima”, referiu.

Carlos Santos, o Presidente da RNAE, entidade organizadora deste Encontro Nacional, informou que cerca de 70% do território nacional já está coberto por agências de energia, havendo, no entanto trabalho a desenvolver com vista a abranger o país na sua totalidade e afirmou que a grande vantagem das agências de energia é o trabalho de proximidade que desenvolve junto dos seus beneficiários e que se torna fundamental para apoiar os municípios em tomadas de decisão ou na implementação de medidas que promovam a eficiência energética sem aumentar o investimento público.



Figura 5 – Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente (ENAEA) 2018

O segundo dia do Encontro Nacional foi duplamente importante para a RNAE que assinou um protocolo de cooperação com a Grundfos Portugal, que viabilizará a promoção da eficiência energética em sistemas de bombagem de água no âmbito do programa Energy Check desenvolvido pela empresa dinamarquesa Grundfos. Este momento foi formalizado pelo presidente da RNAE, Carlos Santos, pelo vice-presidente da RNAE, Diamantino Conceição, pelo representante da Grundfos Portugal, Bruno Carmo, e pelo embaixador da Dinamarca em Portugal, Lars Faaborg-Andersen.



Figura 6 – Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente (ENAEA) 2018

A importância dos Municípios na mudança de consciência quanto ao uso inteligente e racional da energia foi um dos alertas transversais nas várias intervenções que se fizeram ouvir ao longo destes dois dias. Por outro lado, esta sensibilização foi igualmente acompanhada pela constatação de que as agências de energia são parceiros fundamentais para as autarquias locais na dinamização de projetos de uso sustentável, assim como na sensibilização da população.



AA
 J. P.
 S.

Figura 7 – Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente (ENAEA) 2018

Neste sentido, e enquanto presidente da S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, Miguel Canudo, recordou o percurso de apoio efetivo da S.ENERGIA “aos municípios na promoção de medidas de melhoria dos sistemas de climatização, iluminação interior, iluminação pública, promoção da produção local renovável e interações de sensibilização junto dos funcionários municipais, população, escolas, coletividades, IPSS’s, colaborando com estas instituições na promoção de melhores práticas”.

“Estou certo que por todas as agências o percurso é semelhante, porque sei que as Agências de Energia têm o bom hábito de colaborar regularmente na construção de projetos e candidaturas comuns, captando para os seus territórios financiamentos e competências que nos ajudam, dia a dia, a melhorar o modo como consumimos energia” acrescentou o presidente da S.ENERGIA.



Figura 8 – Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente (ENAEA) 2018

Para o bom sucesso deste evento, foi fundamental todo o apoio prestado pela CM Alcochete, tanto pela cedência do Fórum Cultural de Alcochete, como por todo o apoio logístico prestado, desenvolvimento, produção da Imagem e comunicação do evento. Através do Município foi também possível contar com o apoio da Escola Secundária de Alcochete, com a presença de alunos de turismo, que em muito auxiliaram no registo e encaminhamento dos participantes.

APVGN - Associação Portuguesa dos Veículos a Gás

A S.ENERGIA manteve-se associada na APVGN, procurando apoio para promoção dos veículos a gás natural e para estudos de viabilidade na sua área de intervenção.

Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional (estágios)

À semelhança de anos anteriores a S.ENERGIA acolheu algumas Formações em Contexto de Trabalho (FCT), tendo recebido a aluna Ivete Nazaré Dende do Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça – Delegação do Barreiro, a aluna Tatiana Cristina Santos António do Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da Escola

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'S'.

Profissional Bento de Jesus Caraça – Delegação do Barreiro, o aluno Rui Filipe Moreira Garcia do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores da Escola Secundária da Baixa da Banheira, assim como o aluno Ruben Miguel Soares, do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores, do Agrupamento de Escolas Augusto Cabrita. Estes alunos apoiaram a S.ENERGIA na realização de ações de educação e sensibilização ambiental em diferentes contextos, nomeadamente em sessões organizadas, nas feiras pedagógicas, assim como na proposta de uma imagem para cartaz do encontro nacional das agências de energia ENAEA 2018. O aluno Ruben Soares desenvolveu um projeto de brinquedo lúdico-pedagógico para um público-alvo específico (crianças e jovens), com o objetivo futuro de materializar este projeto e o mesmo ser utilizado nas ações de educação e sensibilização ambiental da S.ENERGIA.



Figura 9 – Estagiária Ivete Ramos e Tatiana António na apresentação dos trabalhos desenvolvidos aos elementos da S.ENERGIA



Figura 10 – Estagiário Rui Garcia nas ações desenvolvidas na Feira de Projetos Educativos e Feira Pedagógica em Maio/Junho de 2018

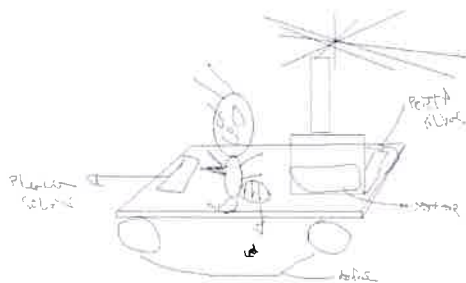


Figura 11 – Desenvolvimento de brinquedo lúdico-pedagógico do estagiário Ruben Soares

Ações complementares

Visita Centro de Despacho Lisboa EDP Distribuição

A convite da EDP Distribuição, a S.ENERGIA realizou no dia 11 de outubro uma visita aos Centros de Despacho e Supervisão da EDP Distribuição dedicada às Agências de Energia afetas à Área de Rede e Clientes Setúbal, com o objetivo de conhecer melhor as operações necessárias à gestão e controle de uma Rede de Distribuição de Eletricidade em Baixa, Média e Alta Tensão.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.F.', 'P.D.', and 'S.'.

Visita de uma delegação institucional da Agência de Eficiência Energética e Renováveis da Ucrânia a Portugal



Figura 12 – Visita técnica com a Delegação Institucional da Agência de Eficiência Energética e Renováveis da Ucrânia

Na tarde do dia 10 de outubro a S.ENERGIA e a CM Moita por convite da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) receberam uma Delegação Institucional da Agência de Eficiência Energética e Renováveis da Ucrânia. Esta visita teve como objetivo a partilha de informação sobre eficiência energética e mecanismos de financiamento para a implementação de medidas de eficiência energética e energias renováveis em edifícios públicos e de serviços, tais como IPSS, clubes desportivos e escolas, na área de intervenção da S.ENERGIA.

A visita começou com uma receção de Boas Vindas pelo Presidente da CM Moita, Rui Garcia e Presidente do C.A. da S.ENERGIA, Vereador Miguel Canudo no Fórum Cultural José Figueiredo, onde depois foi realizada uma apresentação das atividades da S.ENERGIA pela administradora-delegada, Susana Camacho.

Posteriormente foram realizadas três visitas técnicas, a primeira à UCCI Francisco Marques Estaca Júnior da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, depois à Escola Básica nº2 de Alhos Vedros e por fim ao Grupo Desportivo do Fabril (Programa Eco Desafio da CMBarreiro).

Colaboração na campanha de divulgação e sensibilização para a eficiência energética em Portugal da DG JUST



AA
48
S



Figura 13 – Colaboração na campanha “Gaste menos em energia” realizada pela DG JUST

A S.ENERGIA foi convidada para estar presente a 29 de junho numa reunião pela Direção Geral da Justiça e dos Consumidores da União Europeia (DG JUST) Centro Europeu Jean Monnet em Lisboa, tendo na sequência sido convidada a colaborar na campanha “Gaste Menos em Energia” para a divulgação e sensibilização sobre o tema da Eficiência Energética, direcionado para agregados familiares atentos ao controlo das suas finanças, tentando proporcionar aos consumidores a capacidade de melhorar o seu dia-a-dia promovendo medidas de eficiência energética sem custo ou com baixo valor e a capacidade de procurarem melhorias estruturais recorrendo a soluções e ferramentas disponíveis. Para além de Portugal, esta campanha também foi endereçada a outros três estados membros, República Checa, Roménia e Grécia.

A iniciativa lançada foi lançada em Lisboa a 27 de setembro com uma conferência de imprensa que marcou a abertura oficial da exposição itinerante «Eficiência Energética», que esteve patente no Parque das Nações, na Gare do Oriente, entre 27 de setembro e 1 de outubro. Esta exposição consistiu num atrelado, que funcionou como uma «casa» interativa, permitindo que os cidadãos possam aprender sugestões de eficiência energética através de paredes interativas, concursos e atividades educativas e atrativas para crianças e famílias. A S.ENERGIA esteve presente no lançamento do roadshow e deu apoio técnico no dia 28 de setembro (9h-17h), onde esteve disponível para esclarecimento de questões técnicas relacionadas com esta temática.

Após os eventos de lançamento, a iniciativa desenvolveu-se através das redes sociais assim como em meios tradicionais até ao final de dezembro de 2018. Foram realizadas diversas atividades, uma em torno do dia internacional para a erradicação da pobreza, atividades para a família baseadas em sugestões de eficiência energética e ainda uma chamada de atenção no Natal para a forma como a energia pode constituir um contributo para os presentes de Natal. Pretendeu-se com estas atividades continuar a disseminar as principais mensagens da iniciativa, assim como os benefícios sociais da poupança energética.

A S.ENERGIA colaborou na disseminação das mensagens da iniciativa através dos seus meios de comunicação online, com diferentes conteúdos disponibilizados no website www.gastemenosemenergia.eu.

Planeamento Energético

Ação 1.1. Desenvolvimento de “Planos de Ação para a Energia Sustentável” (PAES) no âmbito do Pacto dos Autarcas

No último trimestre de 2018, reiniciou-se o processo de desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) para o Município do Montijo, tendo-se realizado uma Reunião do Grupo/Equipa de Trabalho "PACTO AUTARCAS / PAES " no dia 10 de setembro, às 10:30, na Casa do Ambiente do Município de Montijo, com o objetivo de se definir a estratégia a adotar e as áreas temáticas prioritárias. Nesta reunião estiveram presentes vários técnicos da C.M. Montijo e dois elementos da S.ENERGIA, que após uma breve apresentação dos compromissos do Pacto de Autarcas, apresentaram sugestão de linha orientadora para a concretização deste plano.

Ação 1.2. Acompanhamento dos processos de implementação do “PAES – Plano de Ação para a Energia Sustentável”

Em 2018 foi dada continuidade ao acompanhamento dos técnicos das autarquias do Barreiro, Moita e Alcochete e analisado o estado de implementação de algumas das medidas preconizadas nos respetivos PAES. Foram ainda atualizados alguns dados relativos à matriz energética existente para cada município.

Ação 1.3 Angariação de financiamento nacional ou europeu na área Energético-Ambiental

No âmbito do Fundo Ambiental, no Aviso n.º 3771-A/2018, de 21 de março "Educação Ambiental + Sustentável: Promover o uso eficiente da água" a S.ENERGIA (com o apoio das respetivas autarquias) submeteu a 23 de abril a candidatura “AQUA.KIDS”, em estreita colaboração com o Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina (CEA) do Barreiro, o Centro de Educação e Sensibilização Ambiental (CESA) da Moita, a Casa do Ambiente do Montijo e o Pólo de Animação Ambiental do Sítio das Hortas de Alcochete. No final de julho de 2018, tivemos conhecimento que a mesma embora tenha sido considerada elegível, não conseguiu obter uma pontuação que permitisse o seu financiamento.


Os fundos comunitários podem constituir uma fonte de financiamento importante para ações específicas da S.ENERGIA, e nesse sentido, a Agência durante o ano de 2018 participou/colaborou no desenvolvimento das candidaturas mencionadas abaixo mencionadas.

A S.ENERGIA recebeu a 2 de agosto de 2018 um convite da ADENE para ser Parceiro Associado do **Projeto TOOLS4MAV**. A ADENE preparou a submissão de uma candidatura ao Programa Comunitário Horizonte 2020 no tópico de apoio às entidades públicas na implementação da “União da Energia”. O tema central deste projeto é encorajar a implementação e o acompanhamento de medidas de eficiência energética a nível local através de ferramentas de medição e verificação (protocolo IPMVP). O projeto TOOLS4MAV utilizará diferentes ferramentas (formação dos técnicos das autarquias, utilização de ferramentas de TI e implementação de procedimentos de M&V) seguindo uma abordagem inovadora dos diferentes níveis de governação do CoM de forma a aumentar a sua capacidade técnica nos protocolos de M&V.

Salienta-se que o compromisso do projeto TOOLS4MAV é o de criar uma estrutura de suporte para os municípios que facilite a atualização dos SEAPs e SECAPs com base na implementação dos princípios de M&V (Verificação da poupança alcançada), bem como o desenvolvimento de uma ferramenta de tomada de decisão compartilhada com a comunidade CoM para ajudar outros municípios da UE. Aceitando o convite da ADENE, a S.ENERGIA entregou uma Carta de Apoio a este projeto.

A S.ENERGIA recebeu a 3 de setembro de 2018 um convite da Quercus, por sugestão prévia da CM Barreiro que também será parceira, para envolvimento como parceira num projeto a submeter ao programa europeu DEAR (Educação para o Desenvolvimento e Sensibilização) designado por **EuropeAid – Citizens Adapt**, integrando uma parceria internacional. O desafio foi aceite e a candidatura foi preparada pelo ICCS-NTUA (<http://iccs.gr/>) tendo como objetivo sensibilizar e compreender criticamente o envolvimento dos cidadãos da UE em questões de desenvolvimento, com enfoque na migração e alterações climáticas. A proposta em causa concentra-se nas alterações climáticas e procura também a mobilização e compromisso das autoridades locais como atores-chave no processo de desenvolvimento, no contexto do Acordo de Paris e da Agenda 2030. A esse respeito, a ação proposta foi conceptualizada tendo em conta o enquadramento do Pacto de Autarcas (www.covenantofmayors.eu).

A S.ENERGIA em Julho de 2018 foi convidada pela Região de Barcelona a integrar o projeto **E3-OnyVa** a submeter ao programa INTERREG SUDOE, que tem o duplo objetivo de racionalizar a procura de energia,



através do aumento da eficiência energética (EE) e aumentar o peso das energias renováveis (ER) na produção total, através da instalação de pequenas infraestruturas descentralizadas de energia solar. Serão realizadas intervenções piloto e de demonstração em 24 edifícios, através de pequenos investimentos em inovação para EE e para equipar equipamentos ER que integrem fontes locais renováveis e diversifiquem o fornecimento. O espaço SUDOE é ideal para as ações porque já tem coesão na produção e distribuição de energia - em 2017 a ligação Espanha-Portugal foi de 93% das horas e a ligação Espanha-França foi de 25%. E o que a E3-OnyVa propõe é organizar a procura e desenvolver pequenas produções de ERs.

Devido à governabilidade e dimensão, o projeto concentrar-se-á em edifícios públicos e privados que prestam serviços ao público. Propõe-se facilitar a intermodalidade. O consumo destes edifícios é importante e pode, posteriormente, orientar a réplica em edifícios residenciais. Observa-se que a organização das entidades dos três países envolvidos (Portugal, Espanha e França) é suficientemente homogênea para que a ação seja transnacional e transversal.

É necessário superar as falhas de mercado que impedem a EE e as ERs. Para este fim, o trabalho será realizado para sensibilizar os trabalhadores, utilizadores dos serviços e cidadãos. Serão criados mecanismos formais (cláusulas em acordos de negociação coletiva e contratos de subscrição de serviços) para compensação para os poupadores de energia e produtores de ER. O SUDOE possui as características necessárias da transversalidade para ser um espaço inovador desta metodologia.

Ação 1.4. Procura de fontes de financiamento que permitam a implementação de medidas de melhoria, que promovam a eficiência energética, o uso racional de energia e o aproveitamento dos recursos endógenos

Candidatura ao programa Lisboa 2020 - Aviso para a Eficiência Energética, Gestão Inteligente da Energia e utilização de Energias Renováveis nas Infraestruturas Públicas (Portugal 2020)

Neste âmbito foi solicitado o apoio técnico da S.ENERGIA para apoio ao desenvolvimento de candidatura para a Piscina Municipal do Montijo e para a Piscina Municipal de Alcochete, em estreita colaboração com os técnicos municipais. O trabalho desenvolvido para a Piscina Municipal do Montijo foi praticamente terminado em colaboração com os técnicos municipais da C.M. Montijo no 1º semestre de 2018. Para a candidatura da Piscina Municipal de Alcochete os trabalhos iniciaram-se apenas no segundo trimestre de 2018, tendo sido realizada a Certificação Energética do edifício existente com a colaboração da S.ENERGIA. Realizaram-se várias reuniões de trabalho conjunto entre os técnicos municipais das respetivas autarquias e os técnicos da S.ENERGIA.

Ação 1.4. Apoio aos Municípios no preenchimento do questionário internacional CDP (Carbon Disclosure Project) sobre alterações climáticas.

✓ CDP Cities

O CDP – *Carbon Disclosure Project* é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para criar relações duradouras entre os diversos atores locais sobre as implicações comerciais e não comerciais das mudanças climáticas. No contexto de promoção de uma economia de baixo carbono, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o CDP decidiram unir esforços com vista a incentivar a partilha de informação e boas práticas ambientais e aumentar o número de empresas e cidades que monitorizam e gerem as suas emissões de carbono em Portugal, contribuindo para uma maior transparência na informação ambiental.

A S.ENERGIA prestou apoio aos Municípios do Barreiro e da Moita no âmbito da elaboração dos relatórios de consumos energéticos e emissões de CO₂, de acordo com o *Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emissions Inventories*.

Ação 1.5. Apoio ao Gestor Local de Energia (GLE) de cada município e dos restantes associados

Neste âmbito durante o ano de 2018 a S.ENERGIA prestou apoio técnico aos Gestores Locais de cada município para definição de objetivos de eficiência energética e de utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais, mas também no apoio à implementação de medidas de melhoria nestas áreas.

Protocolo no âmbito da Gestão Local Energia com Associado Baía do Tejo S.A.

A partir de Junho de 2015, foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a S.ENERGIA e a Baía do Tejo, S.A. com vista ao apoio da Gestão Local de Energia. Este protocolo veio formalizar a já longa colaboração entre ambas as entidades na melhoria da eficiência energética do território e dos edifícios da Baía do Tejo S.A., e visa o apoio da Agência de Energia ao Gestor Local de Energia designado pela Baía do Tejo no âmbito do Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP) implementado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º2/2011, que pretende reduzir a fatura energética do Estado em 30% até 2020 sem aumento da despesa pública. Para tal foi celebrado com a Baía do Tejo S.A um contrato de prestação de serviços para Apoio Técnico ao seu Gestor Local de Energia.

Neste âmbito foram definidas as seguintes tarefas:

- Inventariar e acompanhar os consumos de energia de cada edifício e respetivas emissões de GEE;
- Realizar, de forma progressiva, Diagnósticos Energéticos dos edifícios, instalações e equipamentos (previsão de dois diagnósticos por ano);
- Propor medidas de melhoria da eficiência energética com a respetiva análise custo-benefício;
- Propor medidas de redução da fatura energética dos edifícios, instalações e equipamentos;
- Procurar fontes de financiamento para implantação das medidas de melhoria e apoiar a realização e a instrução das respetivas candidaturas;
- Acompanhar e fiscalizar a implementação das medidas de melhoria propostas;
- Apoio técnico à elaboração dos Contratos de Gestão de Eficiência Energética celebrados entre a Entidade Pública e o fornecedor – Empresa de Serviços Energéticos (ESE);
- Apoio técnico à elaboração de peças concursais no âmbito da eficiência energética;
- Realização de relatórios semestrais de acompanhamento.

Durante o ano de 2018 a S.ENERGIA deu continuidade às seguintes linhas de atuação no âmbito desta prestação de serviços, nomeadamente nas seguintes áreas:

- A. Estudo da faturação de energia elétrica
- B. Candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética (FEE)
 - B2. Apoio à implementação das candidaturas aprovadas no “Aviso 21 – Administração Pública Eficiente” do Fundo de Eficiência Energética (FEE). As três candidaturas aprovadas são dirigidas ao Museu Industrial, Direção Operacional e Oficinas, para a implementação de medidas de eficiência energética nestes edifícios. Os investimentos previstos ascendem a 17.137,80€ (financiado a 100%). Foram divulgados os resultados em 2017, mas a homologação apenas ocorreu no início de 2018.
- C. Realização de relatório de Auditoria Energética Simplificado para o Baía do Tejo no edifício Bombeiros Voluntários do Barreiro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller initials below it.

Através de relatório foi apresentado à Baía do Tejo várias medidas de eficiência energética e de poupança de energia passíveis de serem implementadas nos Bombeiros Voluntários do Barreiro, nomeadamente a implementação de energias renováveis, troca de sistemas de iluminação, redução de iluminação e medidas comportamentais. Foi também realizada uma avaliação dos gastos energéticos do lar, uma análise do perfil de consumo diário bem como o estado de manutenção dos vários sistemas técnicos (sistemas de aquecimento e iluminação).

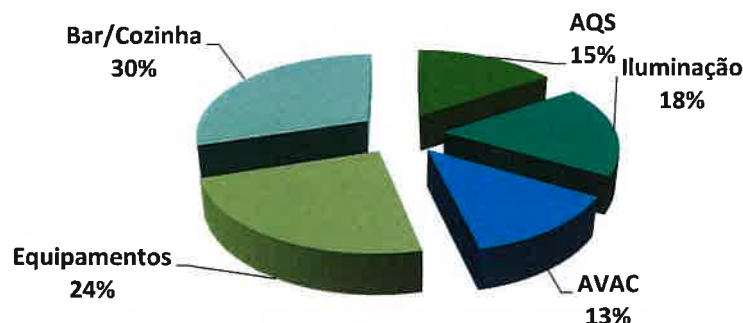
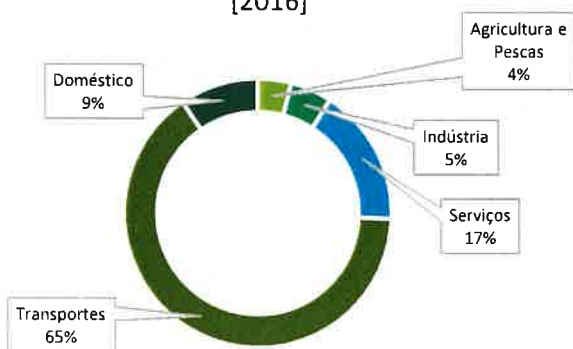


Figura 14 - Desagregação dos Consumos Eléctricos – Bombeiros Voluntários Barreiro

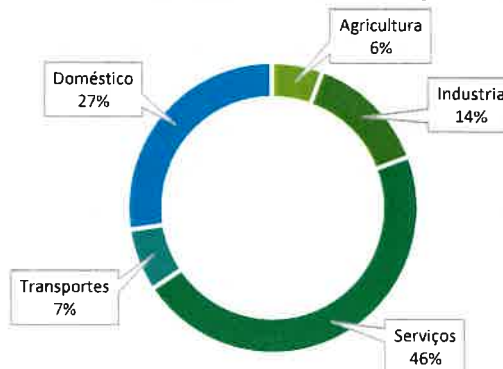
Ação 1.6. Edição atualizada da matriz energética para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Sendo tarefa complementar tanto ao acompanhamento ao Pacto de Autarcas como ao CDP, a S.ENERGIA actualizou os dados da matriz de energia para os 4 Municípios. Estando previsto o lançamento de uma actualização da Matriz em formato digital para 2018, com o acumular de trabalho com a organização do ENAEA 2018 em Alcochete e outras tarefas relacionadas com o andamento das medidas PPEC, não foi possível completar esta tarefa em 2018, pelo que transitará para para o primeiro semestre de 2019.

Montijo: Consumo de Energia por Sector [2016]



Consumo de Electricidade Montijo 2016



Paralelamente a este trabalho de caracterização do consumo de energia no território, em 2018 a S.ENERGIA iniciou um trabalho de tentativa de caracterizar também a produção de energia. Neste sentido, e no decorrer da sua actividade, esta agência deu apoio técnico a várias entidades para a instalação de produção fotovoltaica, tanto na vertente de auto consumo como para venda à rede. A compilação destes valores releva já uma produção renovável anual de 1,8 GWh, correspondendo a um investimento estimado total de 1.278.145€, realizado por estas entidades ou outros investidores privados.

Concelho	Potência Instalada [kW]	Produção Energética [MWh/ano]	t CO2 evitado	Investimento Estimado
Barreiro	233	450,97	162,80	450 100,00 €
Moita	379	733,04	264,63	433 245,00 €
Montijo	249	481,69	173,89	329 550,00 €
Alcochete	45	87,05	31,43	65 250,00 €
Outro	20	38,69	13,97	29 000,00 €
TOTAL	926	1 791,44	646,71	1 278 145,00 €

Tendo a noção de que estes valores não correspondem à totalidade das instalações existentes no território, foi realizada também uma tentativa de identificar outras instalações, e uma vez que estes dados não são facultados pela DGEG, recorreu-se tanto a informações prestadas por empresas que se sabem trabalhar no território, contactando algumas entidades com produção local nas suas instalações, como recorrendo a imagens satélite (Google e Bing Maps), mesmo sabendo estarem algo desatualizadas. Em 2018 foi apenas possível identificar o parque fotovoltaico instalado no Município da Moita, tendo o a potência instalada total identificada neste concelho atingido perto de 922 kW, o que representa uma produção 1,78 GWh/ano.

Para a produção renovável centralizada foi possível através da DGEG identificar que no território do Montijo estavam instalados 22.000 kW, e que estes representam uma produção de 41,9 GWh/ano, o que em 2016 correspondeu a cerca de 20% dos consumos de electricidade no território do Município.

Ação 1.7. Rede Organizacional para a Eficiência Energética

Em 2018 a S.ENERGIA implementou a Rede Organizacional para a Eficiência Energética com o intuito de melhorar a articulação e o nível de apoio técnico, assim como definir objetivos de eficiência energética para os edifícios, equipamentos e outros sistemas consumidores de energia, estudar soluções alternativas de mobilidade e transportes e analisar outras ações prioritárias de atuação na área da eficiência energética e energias renováveis nos edifícios, equipamentos e infraestruturas municipais.

Definiram-se para o efeito, quatro grupos de trabalho intermunicipais constituídos pelos Chefes de Divisões e Diretores de Departamentos acima referidos, que se reuniram ao longo do ano de acordo com as necessidades específicas de cada área de trabalho.

Ação 1.8. Fórum Local da Sustentabilidade Energética

Complementarmente à criação da Rede Organizacional para a Energia, em 2018 o Conselho de Administração da S.ENERGIA deliberou a criação de um Fórum Local da Sustentabilidade Energética para envolver os agentes sociais diretamente afetados pelas políticas municipais de sustentabilidade energética, e de todos aqueles potenciais usufrutuários das medidas, ações, projetos e iniciativas promovidas pela S.ENERGIA no âmbito da eficiência energética e sustentabilidade ambiental em articulação com os Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

O Fórum Local da Sustentabilidade Energética reunir-se-á sob a figura de um congresso com periodicidade a ser definida, a realizar rotativamente nos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, e constituirá um momento privilegiado para a promoção do diálogo interinstitucional entre os municípios e outros níveis de ação governativa, a participação da sociedade civil, o envolvimento da comunidade local, a promoção do diálogo interinstitucional, a apresentação, o debate e discussão de ideias, assim como, para a mobilização e a constituição de parcerias estratégicas entre os diversos intervenientes para a melhoria do ambiente natural, do ambiente urbano e do espaço construído.

Handwritten signature and initials in blue ink.

No segundo semestre de 2019 endereçar-se-ão os convites para as entidades integrarem o Fórum Local da Sustentabilidade Energética.

Ação 1.9. "PROSPECT: Peer powered cities and regions"

Tendo como objectivo a criação de uma rede que possa desenvolver e potenciar um sistema de formação entre pares o Projecto Prospect entrou em 2019 na sua fase de aplicação prática, após a definição de módulos de formação e seus conteúdos, definição de modelo de aprendizagem e desenvolvimento de materiais de comunicação específicos.



Figura 15 – Materiais de aprendizagem produzidos pelo projeto europeu PROSPECT

Em Fevereiro iniciou-se a fase de teste, na qual a S.energia e a Cidade de Trnava (Eslováquia) participaram, com trocas de informação sobre as necessidades de formação e informação, e entre 21 e 22 de março, decorreu em Linz, na Áustria, uma visita coordenada pela OÖ Energiesparverband, Agencia de Energia da Região da Alta Austria com mais de 20 anos de experiência em Contratos de Desempenho Energético, a um conjunto de entidades e locais com exemplos práticos da aplicação deste tipo de contratos em áreas como iluminação pública, reabilitação termica e energética de energia, e produção local de energia por fontes renováveis.



Figura 16 – Segunda reunião do consórcio do projeto europeu PROSPECT em Linz, na Áustria nos dias 21 e 22 de março

Durante os 1º e 2º ciclos de formação, e com o apoio à divulgação realizado pela ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses em todos a seus associados, fez com que Portugal fosse um dos países com mais cidades participantes.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Figura 16 – Segunda reunião do consórcio do projeto europeu PROSPECT em Bruxelas nos dias 14 e 15 de junho

A 14 e 15 de junho realizou-se a segunda reunião de consórcio em Bruxelas, onde se efectuou uma análise conjunta dos ensinamentos recolhidos, e se acertaram estratégias futuras, não só até ao fim do financiamento como além disso, uma vez que este projecto já superou as metas a que se tinha estabelecido em termos de cidades envolvidas tanto como Mentores ou Mentorados.

Ação Complementar: Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC)



Figura 17 – Participação da S.ENERGIA nas sessões locais

A S.ENERGIA participou desde o início nas sessões de divulgação e de discussão para a preparação do PMAAC, atualmente em elaboração pela Área Metropolitana de Lisboa (AML), tendo inclusive sido designados pela CM Moita como orador no painel subordinado ao tema “Eficiência Energética, alterações climáticas e serviços dos ecossistemas”, decorrido 9 de julho de 2018 na sede da AML, em Lisboa.

Posteriormente a S.ENERGIA foi convidada e participou também em várias sessões locais e workshops temáticos que têm sido efetuadas, tendo incorporado alguns dos dados já identificados nos documentos produzidos pelo PMAAC nas candidaturas realizadas aos projetos descritos na Ação 1.3.

Eficiência Energética

Ação 2.1. Apoio técnico na melhoria da eficiência energética na área da Iluminação Pública (IP)

Na sequência do apoio prestado em 2017 na identificação e caracterização de segmentos de rua e pontos de luz a serem alvo de uma intervenção pela CM Moita recorrendo ao PPEC da EDP Comercial para a Iluminação Pública, a S.ENERGIA apoiou a CM Moita na análise das características técnicas da proposta contratual da EDP Comercial.

Para análise de condições de mercado, e também incluído no projeto Europeu H2020 PROSPECT, foi solicitado a uma empresa de referência a análise de soluções comerciais de diferentes tipos, para dois concelhos da

S.ENERGIA não identificados, que foram utilizados como caso de estudo na fase de teste do PROSPECT relatado na Ação 1.9.

Por solicitação do Município do Barreiro, foram também analisados e prestados os devidos contributos aos documentos constantes do procedimento concursal levado a cabo por este município para celebração de um Contrato Desempenho Energéticos para a Iluminação Pública.

Ação 2.2. Apoio técnico na melhoria do desempenho energético dos Edifícios Municipais

A S.ENERGIA colaborou com a C.M. Barreiro no acompanhamento da candidatura aprovada para esta entidade (C21.B.306) para a Biblioteca Municipal do Barreiro no âmbito do “Aviso 21 – Administração Pública Eficiente” do Fundo de Eficiência Energética (FEE). No âmbito do Aviso nº21 são financiadas medidas de melhoria da eficiência energética que se direcionem para a substituição de equipamentos existentes por outros mais eficientes, ou através da implementação de dispositivos de controlo que permitam otimizar as condições de uso e consumo de energia, que no seu conjunto apresentem um período de retorno simples inferior a 8 anos em edifícios existentes, ocupados por entidades públicas. Neste caso específico para a Biblioteca Municipal do Barreiro são contempladas as medidas de substituição do sistema de iluminação interior por LED e eliminação da energia reativa através de bateria de condensadores. Prevê-se que as medidas sejam implementadas no 1º trimestre de 2019.

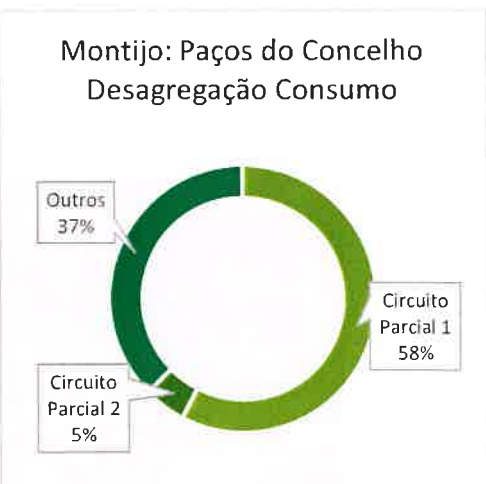
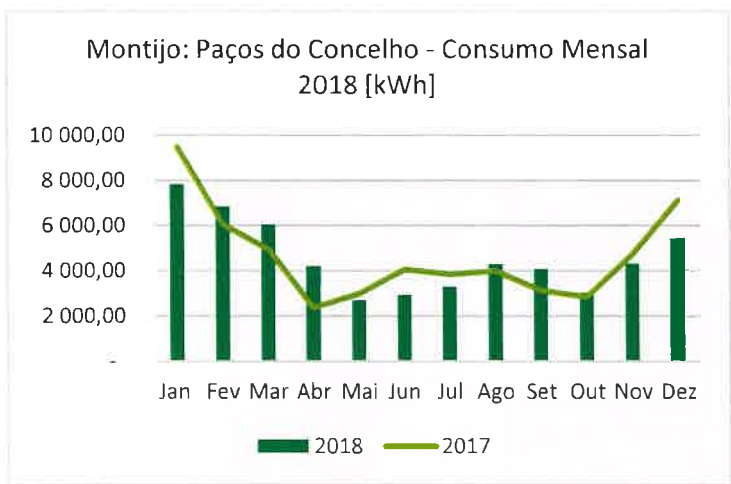
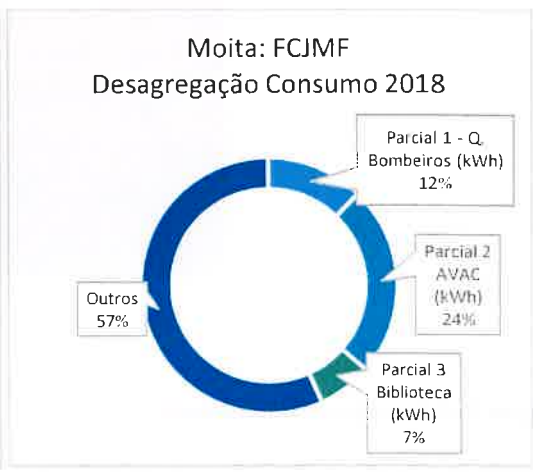
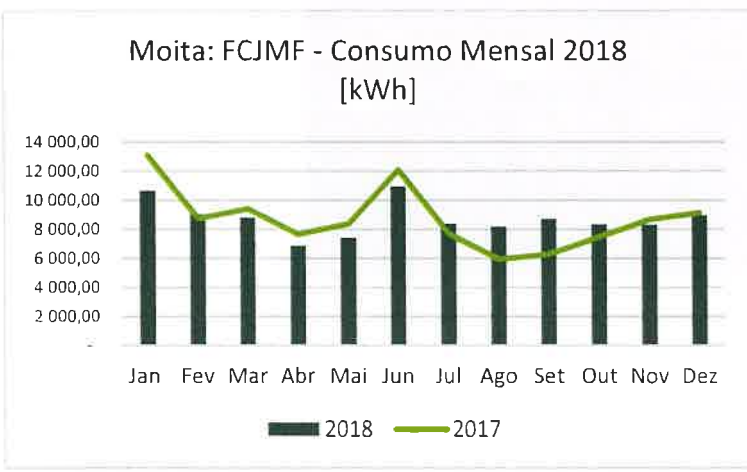
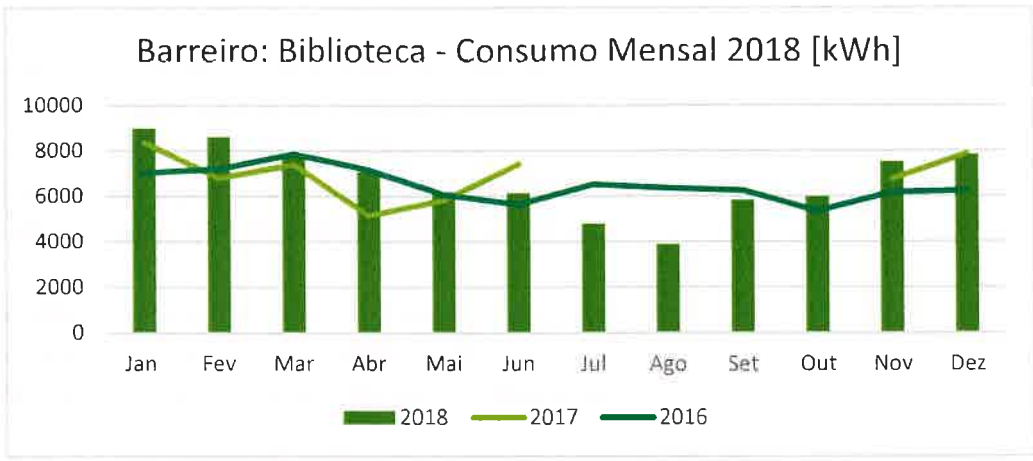
A C.M. Barreiro solicitou também apoio à S.ENERGIA para a substituição do sistema de iluminação interior do Espaço J, local aberto a Jovens e Estudantes. Foi prestado apoio técnico no dimensionamento e instalação de 39 luminárias LED de 40W, por substituição de luminárias de 36W com lâmpadas fluorescentes compactas. O novo sistema LED permite à CM Barreiro uma poupança anual de 4.500 kW.



Figura 18 – Espaço J

Recorrendo à plataforma de monitorização de consumos implementada com a medida Conhecer&Agir, é agora possível recolher e analisar dados de consumo de energia nos Edifícios Municipais envolvidos, pelo que foi possível identificar variações homólogas no consumo de eletricidade e comunicar aos Municípios para que se averigue se se tratam de variações normais devido ao próprio funcionamento ou alterações introduzidas no edifício, ou se se tratam de variações anómalas para as quais é importantes agir. Deste modo é possível avaliar o impacto de medidas de melhoria que se introduzam nos edifícios. Iniciou-se também a programação de um conjunto de alarmes na plataforma para que de forma automática sejam lançados alarmes sempre existam consumos anómalos face ao histórico registado.


Handwritten signature and initials in blue ink.



Ação 2.3. Comunidade + Eficiente

Projeto Eco-Desafio – Todos ficamos a ganhar!

Neste contexto foi instalado um sistema bomba de calor, composto por duas unidades de climatização do tipo mural na sala de estar do Centro Paroquial Padre Abílio Mendes e que veio substituir a utilização de vários sistemas de aquecimento com base em resistência elétrica (radiadores a óleo).



Foi ainda realizada uma visita técnica acompanhada pelo Vereador Bruno Vitorino para análise da melhor solução para a implementação de medidas de eficiência energética na RUMO. Foram apresentadas várias soluções de eficiência energética entre as quais se destaca a instalação de um sistema térmico termossifão para a substituição do termoacumulador existentes, sistema de auto consumo de energia elétrica de 1.5 kW e, por fim, a requalificação da atual lareira (sem utilização) para um recuperador de calor para a sala de estar.

No âmbito deste projeto, a SENERGIA acompanhou (tecnicamente e comercialmente) e instalação do sistema de iluminação da AURPIL composto por 21 luminárias LED de 40W, por troca de um sistema de lâmpadas fluorescentes compactas. Referir apenas que este sistema permite uma poupança de cerca de 2.000 kWh.ano.



Figura 19 – Novo sistema de iluminação interior na AURPIL

Ação 2.4. Escolas + Sustentáveis

Apoio no dimensionamento e instalação de sistema de iluminação interior em sala de aula da Escola Básica 2+3 de Álvaro Velho

Foram instaladas 8 lâmpadas tubulares LED de 20W por substituição de lâmpadas fluorescentes T8 de 58W. O objetivo desta instalação foi realizar um teste para verificar a possibilidade de troca de mais salas de aulas para este sistema de iluminação. A sala teste permite uma poupança de 650 kWh.ano.



Figura 20 – Sala teste LED

Ação 2.5. Assessoria em projetos (AVAC, Térmico, AQS) e Manutenção

A S.ENERGIA durante o ano de 2018 colaborou ainda com a C.M. Barreiro na realização de projetos, manutenção e acompanhamento de instalação dos sistemas de climatização e sistema de Águas Quentes Sanitárias (AQS) do pavilhão dos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro (SMTCB), do Mercado Municipal 1º de maio e da Escola Básica das Tágides e Biblioteca Municipal do Barreiro.

Ação 2.7. Implementação da Medida “EduLUX – Eficiência energética na iluminação interior de Escolas Básicas” (PPEC 2017-2018)

A Medida “EDULUX - Eficiência energética na iluminação interior de Escolas Básicas” (S.ENERGIA_TCO1) pretende melhorar a eficiência energética na área da iluminação interior em pelo menos 174 Escolas Básicas do 1º Ciclo dos Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo, Setúbal, Palmela, Sesimbra, Seixal e Loures, contribuindo também para a melhoria das condições de conforto e visibilidade dos utentes nos locais das intervenções. A implementação desta medida em candidatura contemplava a troca de 19.281 lâmpadas tubulares fluorescentes de tecnologia T8 por lâmpadas tubulares LED, no entanto com a reintegração do Município de Alcochete e adicionalmente com a diminuição significativa do preço dos tubos LED, foi possível aumentar o número de lâmpadas T8 a trocar, passando para as 27.478 e o número de escolas envolvidas, passando para as 200, mantendo o orçamento previsto (redefinição do cenário inicial). Assim, com este aumento do número de lâmpadas, passa a ser possível trocar todas as lâmpadas de uso corrente (entre 6 e 8 horas diárias) de todas as escolas básicas e jardins-de-infância dos concelhos abrangidos e ainda uma parte considerável das lâmpadas de uso reduzido (4 a 6 horas de utilização diária), aumentando assim a poupança energética que resultará da implementação desta medida PPEC.

Deste modo, durante o segundo ano de implementação da Medida EduLUX foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

- Coordenação e gestão da Medida;
- Redefinição do cenário inicial;
- Elaboração das Peças concursais para aquisição das lâmpadas tubulares LED;
- Elaboração das peças concursais para aquisição dos serviços do Plano de Medição e Verificação;
- Divulgação.

Elaboração das Peças concursais para aquisição das lâmpadas tubulares LED

Dado o valor elevado da aquisição de lâmpadas LED no âmbito da Medida EduLUX, o promotor lançou via plataforma eletrónica um concurso público internacional, com um preço base de 252.000€. O concurso supra identificado iniciou-se através da publicação de anúncio no Diário da República n.º 194, datado de 09 de outubro de 2018 – anúncio de procedimento n.º 8257/2018.

O prazo para apresentação das propostas foi fixado em 30 dias, terminando em 08-11-2018, às 23:59 horas. A 29 de outubro de 2018, foi publicado no Diário da República n.º 208, o anúncio de prorrogação de prazo para apresentação das propostas com o número 1390/2018, passando o mesmo a ser 28-11-2018 às 23:59. Ficou prevista a realização de reunião do júri para análise das propostas apresentadas pelos concorrentes no início de 2019.

Elaboração das peças concursais para aquisição dos serviços do Plano de Medição e Verificação

Paralelamente ao concurso público para a aquisição das lâmpadas LED, a S.ENERGIA irá também realizar um procedimento concursal para a aquisição de serviços correspondente ao Plano de Medição e Verificação da medida EduLUX. Neste caso, existiu a necessidade de ajustar as peças concursais previamente preparadas prevendo-se que o procedimento será lançado após os resultados do concurso público internacional para a aquisição das lâmpadas LED, no início de 2019.

Divulgação

No dia 9 de maio de 2018 a S.ENERGIA apresentou o projeto EduLUX no “Seminário sobre Contratos de Desempenho Energético - Potencial de mercado e oportunidades de financiamento de projectos”, realizado no

âmbito do Projecto europeu TRUST EPC SOUTH organizado pela JesusFerreira Consultores - energyconsulting, na AIP - Associação Industrial Portuguesa em Lisboa. No dia 15 de maio foi realizada também uma apresentação pela S.ENERGIA no Seminário “Economia a Circular” da APEMETA, realizado da Fundação Cidade de Lisboa, onde foi apresentado o projeto EduLUX.



Figura 21 – Apresentações no projeto EduLUX no seminário EPC TRUST e no Seminário “Economia a Circular” da APEMETA

Ação 2.8 Colaboração na Medida “Master Lighting System” da RNAE

A Medida “Master Lighting System” visa a implementação de um sistema de gestão inteligente de iluminação (plataforma online) e a substituição de luminárias ineficientes de alto consumo (lâmpadas fluorescentes, halogéneo, etc.) por novas e eficientes LED de fluxo regulável e dimável, com monitorização e atuação através do sistema de gestão inteligente de iluminação instalado, em 25 edifícios públicos, tendo como beneficiários os Municípios e Empresas Municipais de Portugal Continental.

A S.ENERGIA apoiou os municípios numa primeira fase na identificação de edifícios municipais onde a solução apresentada seja passível de aplicação e posteriormente no preenchimento das fichas de levantamento das instalações selecionadas com as informações necessárias para a análise de viabilidade respetiva. Foi atualizada a informação previamente enviada dos edifícios selecionados com a reintegração do Município de Alcochete:

- Barreiro: Paços do Concelho e Biblioteca Municipal;
- Moita: Biblioteca Municipal da Moita e Biblioteca do Vale da Amoreira;
- Montijo: Biblioteca Municipal, Paços do Concelho e Serviços Técnicos.
- Alcochete: Paços do Concelho e Pavilhão Municipal do Samouco

A S.ENERGIA continua a aguardar agora da parte da RNAE a respetiva análise de viabilidade de cada instalação.

Ação 2.9. Apoio à implementação de medidas de melhoria, que promovam a eficiência energética, o uso racional de energia e o aproveitamento dos recursos endógenos, através de fontes de financiamento de programas nacionais e europeus.

Candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética (FEE) - Aviso nº 25

Durante o ano de 2018 a S.ENERGIA deu continuidade às seguintes linhas de atuação no âmbito desta prestação de serviços de apoio ao FEE, nomeadamente nas seguintes entidades:

- CRIBB: Instalação de Sistema de Iluminação LED
- União Banheirense: Instalação de Sistema de Iluminação LED
- BV Moita: Instalação de sistema de Bomba de calor para as AQS
- Clube União Banheirense “O Chinquilha”: Instalação de Sistema de Iluminação LED, Sistema de controlo horário do sistema AQS e Sistema de Bomba de Calor para a sala de ginástica (substituição de sistemas de resistência elétrica)

Construção Sustentável



Ação 3.1. Certificação Energética dos Edifícios Municipais de acordo com o Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios (SCE)

No ano de 2018 com a colaboração da S.ENERGIA, apenas foi realizada a auditoria de Certificação Energética da Piscina Municipal de Alcochete, tendo este edifício obtido a classificação energética B- no seu certificado energético.

Ação 3.2. Apoio à certificação energética do Parque Habitacional Municipal (fogos de habitação social)

Durante o ano de 2018 existiu um pedido da C.M. Alcochete, da parte da DOTU (Setor de Projeto, Regeneração Urbana e Habitação), para apresentação de proposta para certificação energética de fogos de habitação social, propriedade deste município. Após a análise detalhada do processo a desenvolver considerou-se mais adequado recomendar a contratação deste serviço junto de empresas desta área.

Ação 3.3. Realização da Distinção “Edifício + Sustentável”

Em 2018 a S.ENERGIA solicitou à ADENE – Agência para a Energia, a disponibilização da listagem dos Certificados Energéticos e dos Pré-Certificados Energéticos emitidos em 2017 com Classes Energéticas entre A+ e B referentes aos “Novos Edifícios” e “Grandes Intervenções” no âmbito do SCE, com a finalidade de analisar a viabilidade da realização de uma terceira edição da Distinção Edifício + Sustentável.

Após a identificação dos potenciais candidatos à atribuição da Distinção, que sendo uma iniciativa voluntária da S.ENERGIA que carece da autorização dos proprietários, porquanto acarreta visitas técnicas aos imóveis, a agência regional de energia reuniu os elementos do Júri deste prémio em Janeiro de 2019 com intuito de analisar os certificados energéticos dos imóveis cujos proprietários manifestaram interesse em participar.

Face às dificuldades encontradas na operacionalização da Distinção em 2017 e 2018, os Júri considerou necessário redefinir o âmbito e a metodologia de avaliação das propostas a galardoar, pelo que deliberou adiar a eventual entrega deste prémio para o primeiro semestre de 2019.

Ação 3.4. Apoio técnico no âmbito do SCE e divulgação de boas práticas na reabilitação de edifícios

Por solicitação da RNAE, a S.ENERGIA enviou os seus contributos para a Auscultação sobre a definição e legislação relativa a edifícios *Nearly Zero Energy Buildings* (nZEB) em Portugal.

Por convite da Professora Eugénia Santos, coordenadora do Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, a S.ENERGIA participou nas “Jornadas de Conservação e Reabilitação”, que se realizaram a 9 de Maio nas instalações da ESTBarreiro, apresentando uma comunicação sobre a “Eficiência Energética na Reabilitação”.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Figura 22 – “Jornadas de Conservação e Reabilitação” da ESTBarreiro / IPS – 9 Maio

Energia por Fontes Renováveis

Ação 4.1. Análise da viabilidade técnica e económica da instalação de equipamentos para produção de energia por Fontes Renováveis em edifícios e equipamentos municipais através de financiamento nacional ou europeu

Através da candidatura E3-Ony-Va ao INTERREG SUDOE pretende-se dar continuidade aos esforços desenvolvidos nesta área procurando a concretização de situações identificadas.

Ação 4.2. Aconselhamento técnico aos restantes associados e outras entidades na área da eficiência energética e na implementação de sistemas de produção de energia por Fontes Renováveis

Apoio técnico na dimensionamento central fotovoltaica de autoconsumo nas instalações do Clube União Banheirense “O Chinquilho”

A S.ENERGIA no final de 2017 prestou apoio ao dimensionamento da instalação solar fotovoltaica para autoconsumo, composta por 20 painéis de 255 Wp, que perfazem uma potência instalada de 5,1 kWp. Esta instalação foi inaugurada a 3 de março de 2018, permitindo uma produção de 9.900 kWh de energia elétrica ao longo do ano, o que significa uma poupança de aproximadamente 1.600€ anuais. Para a realização deste investimento o Clube recebeu o apoio financeiro da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e da Câmara Municipal da Moita.



Figura 23 – Inauguração central fotovoltaica em autoconsumo no Clube União Banheirense “O Chinquilho”

Apoio técnico para análise de propostas de implementação de sistema fotovoltaico em regime de autoconsumo no Ginásio Atlético Clube

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AA', 'P', and 'S.'.

O Ginásio Atlético Clube contactou a S.ENERGIA no sentido de obter apoio técnico na análise de propostas para a implementação de um sistema fotovoltaico em regime de UPAC. Para a realização deste apoio foi necessário a obtenção do perfil de consumo diário, e posteriormente foi realizada uma análise técnica e económica das diferentes propostas apresentadas, tendo sido transmitida ao Ginásio Atlético Clube os seus resultados.

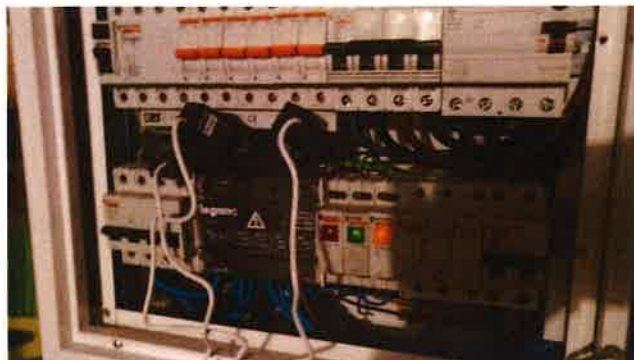


Figura 24 – Colocação analisador de rede Ginásio Atlético Clube

Apoio técnico para análise de propostas de implementação de sistema fotovoltaico em regime de aluguer de cobertura na Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros

A Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros contactou a S.ENERGIA no sentido de obter apoio técnico na análise de propostas para a implementação de um sistema fotovoltaico em regime de aluguer de cobertura nas suas instalações. Para a realização deste apoio foi necessário a obtenção do perfil de consumo diário do quartel, e posteriormente foi realizada uma análise técnica e económica das diferentes propostas apresentadas, tendo sido transmitida à Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros os seus resultados.



Figura 25 – Centrais Fotovoltaicas UCCI (80 kW), Lar São José Operário (45kW) e Lar Abrigo do Tejo (80 kW)

Educação e Sensibilização Ambiental

Ação 5.1. Implementação da Medida “GaME – Ganha a Melhor Escola” (PPEC 2017-2018)

A Medida “GaME – Ganha a melhor escola” é um projeto que tem como objetivo envolver os alunos do Ensino Secundário e Profissional na gestão de energia da sua escola e em que será utilizada a estratégia cada vez mais popular de gamificação na educação ou seja através da aplicação de elementos característicos dos jogos em ambientes não lúdicos. A implementação desta medida prevê, em candidatura, a realização de 60 auditorias energéticas por parte dos alunos.

Durante o segundo ano de implementação foram realizadas diversas tarefas, nomeadamente:

- Coordenação e gestão da Medida;
- Competição (1ª fase);
- Divulgação.

No decorrer do terceiro semestre de implementação (janeiro a junho de 2018) da medida GaME, o *software* foi finalizado. No link www.ganhaamelhorescola.pt encontra-se o jogo e toda a informação adicional ao jogo.



Figura 26 – Página web da Medida GaME

Até ao final do período de inscrições foram recebidas 52 com a seguinte dispersão territorial:

Parceiro	Número de Escolas Inscritas
AGENEAL	6
AMEAL	4
AMESEIXAL	6
AREAC	1
AREANATEJO	6
Cascais Ambiente	3
ENA	4
ENERAREA	15
S.ENERGIA	7
TOTAL	52

No final do desenvolvimento do software foram realizados testes ao mesmo por parte de todos os parceiros da Medida, de forma a encontrar e corrigir incorreções ou erros ainda existentes. Com o desenvolvimento desta tarefa foi possível iniciar a competição com um software estável e sem erros a assinalar.

A 6 de abril a S.ENERGIA convocou reunião com os parceiros desta Medida para realizar um “briefing” sobre o *software* GaME a todos os parceiros e entregar os materiais a serem distribuídos pelas escolas (materiais gráficos e tablets), que se realizou na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS).



Figura 27 – Reunião de parceiros de preparação ao arranque na competição da Medida GaME (1ª edição)

Cada um dos parceiros da Medida GaME deslocou-se às escolas inscritas da sua área de atuação para realizar uma breve apresentação da Medida, mostrar o *software* aos professores envolvidos e entregar os tablets GaME e os materiais de sensibilização a serem utilizados pelas equipas no decurso da competição. Como apoio foi entregue aos professores uma apresentação PowerPoint para servir de orientação aos professores ([Link para download](#)).



Figura 28 – Material entregue nas escolas para participação na 1ª edição da Medida GaME

A 1ª fase da competição GaME iniciou-se a 16 de Abril de 2018 e decorreu até 20 de Junho de 2018.

A Competição finalizou-se no dia 20 de Junho, tendo 34 equipas finalizado o jogo. As restantes não chegaram ao fim do nível 8, tendo ficado em diferentes patamares.

A entrega de Prémios foi efetuada no início do ano letivo 2018/2019, e os prémios foram entregues às equipas vencedoras e às respetivas escolas na sua maioria no último trimestre de 2018.

Das 48 escolas de todo o País que participaram nesta primeira edição da Competição GaME, três escolas da área de intervenção da S.ENERGIA, ficaram nos 10 primeiros lugares, arrecadando para cada uma das escolas um prémio de 1 000 euros para utilizar em medidas de eficiência energética, em lâmpadas tubulares e painéis LED. As 3 escolas vencedoras na área de intervenção da S.ENERGIA foram:

- Escola Básica 2,3 do Vale da Amoreira
- Escola Secundária da Baixa da Banheira
- Escola Profissional do Montijo

Na manhã do dia 10 de dezembro foi entregue à Escola Profissional do Montijo um prémio no valor de 1.000€ em painéis LED, pelo 4º lugar na 1ª edição (2017/2018) da Competição GaME, promovido pela S.ENERGIA, pelo vereador da Câmara Municipal da Moita e Presidente do Conselho de Administração da S.ENERGIA, Miguel Canudo, e pelo vereador da Câmara Municipal do Montijo e Vice-Presidente do Conselho de Administração da S.ENERGIA, Ricardo Bernardes.

Na tarde do dia 10 de dezembro, o vereador da Câmara Municipal e Presidente do Conselho de Administração da S.ENERGIA, Miguel Canudo, e a vereadora com o pelouro da Educação, Vivina Nunes, entregaram à Escola Secundária da Baixa da Banheira um prémio pelo 7º lugar na 1ª edição (2017/2018) da Competição GaME, promovido pela S.ENERGIA e no dia 13 de dezembro de 2018, foi a vez da Escola Básica 2,3 do Vale da Amoreira que alcançou o 8º lugar. A equipa vencedora desta escola era constituída por um grupo de alunos da antiga Turma 9º B e a professora Anabela Fernandes.



Figura 29 – Entrega dos prémios nas escolas da área de intervenção da S.ENERGIA vencedoras na 1ª edição da Medida GaME

Tendo em consideração o notável sucesso da 1ª edição da Competição GaME, a S.ENERGIA, em conjunto com os seus parceiros na implementação da medida, decidiram avançar para uma 2ª edição, no ano letivo de 2018/2019, para dar a oportunidade a mais escolas de participar nesta medida, pelo que foram abertas as inscrições às escolas até 31 de dezembro. Foram recebidas mais 35 inscrições de escolas com interesse em participar na próxima edição.

Ação 5.2. Participação como parceiro na Medida “Eficiência Energética Solidária” da AREAC

No âmbito do projeto Eficiência Energética Solidária, na segunda fase a S.ENERGIA realizou ações de formação nos meses de fevereiro e março de 2018 nas seguintes 21 IPSS:

1. Creche Popular do Monte de Caparica - Almada
2. Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro - Almada
3. Centro Social Paroquial e Nª Sª das Virtudes de Ventosa - Alenquer
4. MSV-Movimento ao Serviço da Vida - Lisboa
5. Associação Dr. João dos Santos - Loures
6. Centro Social Paroquial de Moita dos Ferreiros - Lourinhã
7. Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém - Santarém
8. Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro - Barreiro
9. SDUB – Os Franceses - Barreiro
10. Creche e Jardim de Infância de Grândola - Grândola
11. Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros - Moita
12. Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira - Moita
13. Centro dos Reformados e Idosos da Baixa da Banheira – CRIBB - Moita
14. CERCIMA – Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Montijo e Alcochete - Montijo
15. Santa Casa da Misericórdia do Montijo - Montijo

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', 'P', and 'S'.

16. Fundação COI - Palmela
17. Casa do Povo de Alvalade – Santiago do Cacém
18. Associação Externato Santa Joana - Sesimbra
19. Liga dos Amigos da Terceira Idade - Setúbal
20. Centro Paroquial Nossa Senhora da Anunciada – Setúbal
21. Santa Casa da Misericórdia de Canha – Montijo

Referir que para além das ações de formação, foram também instalados os respetivos sistemas de monitorização de energia elétrica.



Figura 30 – Ações de Formação no CRIBB, CRIVA e Centro Social Paroquial de Moita dos Ferreiros

Foram ainda realizadas 3 ações de formação na Santa Casa da Misericórdia (SCM) do Barreiro, no seguimento do projeto “Eficiência Energética Solidária”.

Realizaram-se 3 ações de formação sectoriais, ou seja, todos os funcionários e colaboradores da IPSS foram devidos em vários grupos e foram realizadas formações focadas para cada tipo de valência dos colaboradores.

O apoio à SCM do Barreiro passou ainda pelo estudo e apresentação de propostas para o fornecimento de sistemas fotovoltaicos em regime de UPAC e de UPP (através de investimento por entidades terceiras).



Figura 31 – Ação de formação na Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Ação 5.3. Participação como parceiro na Medida “Ventos de Poupança: Energia + Social” da Oeste Sustentável

No âmbito da implementação da medida “Ventos de Poupança 2” na sua área de intervenção, após a reunião de coordenação realizada a 24 de janeiro de 2018 (reunião de esclarecimentos e lançamento da App “ÉcomLógica”) nas Caldas da Rainha, a S.ENERGIA, seguindo as indicações do promotor, entregou os materiais às cinco escolas participantes nesta medida da sua área de intervenção:

- Escola Básica D. Pedro Varela • Rua Mártires do Tarrafal • Montijo
- Agrupamento de Escolas José Afonso • Alhos Vedros - Moita
- Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho • Avenida das Nacionalizações • Barreiro
- Escola Secundária Jorge Peixinho • Av. José da Silva Leite • Montijo
- Agrupamento de Escolas da Moita • Alto de S. Sebastião - Largo da Juventude • Moita

AA
S.

Durante este período a S.ENERGIA prestou o apoio necessário no esclarecimento de questões que foram surgindo pelas escolas participantes. Foram utilizados todos os meios de comunicação ao dispor da S.ENERGIA para acompanhar as escolas participantes, quer nos processos de preenchimento de dados na plataforma, no esclarecimento de dúvidas relacionadas com a temática da energia e da eficiência energética, quer no encaminhamento de questões específicas sobre a competição.

A S.ENERGIA continuou a apostar na divulgação desta medida “Ventos de Poupança 2”, tendo havido a apresentação da mesma em eventos realizados no âmbito da sua atividade junto das escolas, mantendo-se também a divulgação através do seu website institucional e das suas redes sociais (facebook).

Após a fase de competição a S.ENERGIA participou na reunião de avaliação dos trabalhos apresentados (6/06/2018) e nas respetivas tarefas designadas para esse efeito, colaborou na organização e planeamento do evento da Cerimónia de Entrega de Prémios (12/06/2018) e na sua divulgação, apoiou o transporte de alguns professores na sua viatura de serviço para esse evento e participou ativamente no mesmo.

Na Cerimónia de Entrega de Prémios, realizada a 12 de junho no edifício da OESTECIM, foram atribuídos os seguintes prémios às escolas da área de intervenção da S.ENERGIA:

- Escola Básica de Álvaro Velho (Barreiro) – ficou nos 10 primeiros lugares da competição (sistema fotovoltaico ou turbina eólica para a escola + sala LED para IPSS) e ganhou o prémio da melhor maquete (recebendo entradas para o Dinoparque da Lourinhã).
- Escola Básica José Afonso (Alhos Vedros – Moita) – ficaram nos finalistas da medida (recebendo uma Sala LED) e ganharam o prémio de maquete mais criativa (recebendo entradas no Centro de Interpretação Ambiental de Torres Vedras);
- Escola Básica D. Pedro Varela (Montijo) – ficaram nos finalistas da medida (recebendo uma Sala LED).



Figura 32 – Cerimónia de Entrega de Prémios da medida “Ventos de Poupança: Energia + Social” realizada a 12 de junho

Ação 5.4 e 5.5 Colaboração na Medida “Freguesias + Eficientes” e na Medida “PIEE-IPSS” da RNAE da RNAE

Ambas as medidas PPEC supracitadas promovidas pela RNAE sofreram em 2018 um maior envolvimento por parte da S.ENERGIA. Neste âmbito esta agência deu contributos para o desenvolvimento dos materiais de divulgação/formação e participou com quatro elementos na formação para os Técnicos das Agências realizada no dia 2 de outubro de 2018, na sede da ENA – Agência de Energia da Arrábida em Setúbal. Além da formação e debate sobre aspetos específicos das necessidades e dinâmicas de cada uma destas medidas, foram também discutidas e apresentados contributos sobre o funcionamento da Plataforma EnergyOFF que servirá de ferramenta de comum para a gestão da energia em IPSS's e Freguesias.



Figura 33 – Encontro com Energia “Como gerir e poupar energia?”

Posteriormente a S.ENERGIA reforçou os contactos com as Juntas e Uniões de Freguesias e com as IPSS na sua área de atuação para que estas adiram a estas medidas. A ação de formação dirigida aos eleitos e trabalhadores das Juntas e Uniões de Freguesias, assim como a ação de capacitação sobre eficiência energética para os Coordenadores Internos de Energia (CIE) das IPSS foram adiadas para o início de 2019 devido à realização do ENAEA 2018 em Alcochete, o que exigiu um grande envolvimento da S.ENERGIA no último trimestre de 2018.

Ação 5.6. Realização de “Encontros com Energia” sobre diversas temáticas ligadas à sensibilização Energético-Ambiental dos munícipes e atores locais (por exemplo divulgação de Programas de financiamento para Melhoria de Desempenho Energético de instalações e introdução de Renováveis em edifícios)

Encontros com Energia

Em 2018 a S.ENERGIA deu continuidade aos “Encontros com Energia”, tendo realizado uma sessão sob o tema “Como gerir e poupar energia?” incluído nos Dias de Energia, da EUSEW 2018, em colaboração com a Agência Nacional de Energia de Portugal (ADENE) e a Rede de Agências de Energia e Ambiente (RNAE) que tem como o objetivo de aumentar a consciencialização sobre eficiência energética e energia renovável.

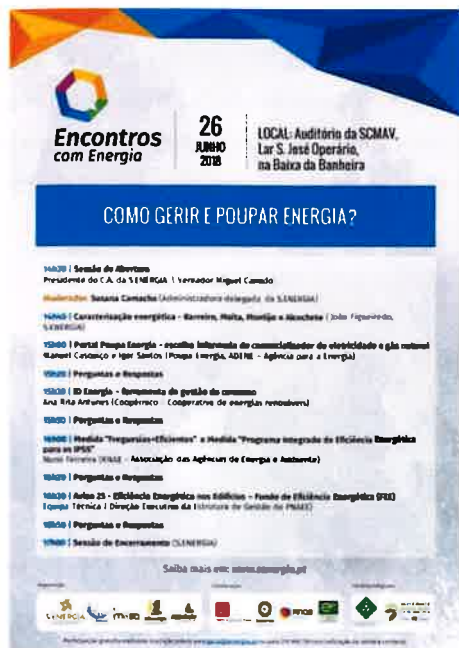


Figura 34 – Encontro com Energia “Como gerir e poupar energia?”

Este evento decorreu no dia 26 de junho, entre as 14h30 e as 17h30, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, no Lar S. José Operário, na Baixa da Banheira, e contou também com a colaboração da Coopérnico e do Fundo de Eficiência Energética. Embora aberto à população em geral, foi mais especificamente

Handwritten initials and scribbles in blue ink, including a large 'A' and 'S'.

dirigido a IPSS's, Coletividades e Associações, PMEs de comércio e serviços, Bombeiros Voluntários, Juntas de Freguesias, entre outros.



Este workshop dedicado à gestão e poupança de energia, iniciou-se com a Caracterização Energética dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete pela S.ENERGIA, posteriormente foram apresentados o Portal Poupa Energia – Escolha Informada de comercializador de eletricidade e gás natural pela ADENE, o ID Energia – Ferramenta de gestão de consumo pela Cooperativa Coopérnico, as Medidas PPEC “Freguesias + Eficientes” e “Programa Integrado de Eficiência Energética para as IPSS's” pela RNAE, e, o Aviso 25 - Eficiência Energética nos Edifícios do FEE pela equipa técnica do PNAEE, dando-se a conhecer os detalhes e os passos a seguir para a instrução de candidaturas a este financiamento.

Ação 5.7. Ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas à Comunidade Educativa e promoção da comemoração de dias temáticos ligados ao Ambiente e à Energia

Hora do Planeta

A S.ENERGIA apoiou o Município do Barreiro no desenvolvimento do evento de comemoração da Hora do Planeta para o dia 24 de março, através da seleção de um conjunto de boas práticas energéticas a serem difundidas em dois folhetos alusivos ao evento.

Como poupar energia...

Vai a pé ou de bicicleta para a **Escola**.

Nos intervalos, verifica se as luzes da sala de aula ficam desligadas.

No final da aula verifica se o computador e o quadro interativo não ficaram ligados.

Em **Casa** desliga as luzes sempre que não são necessárias.

Não deixes o computador e as consolas de jogos ligadas quando não estão a ser usadas.

Quando precisas de ir buscar alguma coisa ao frigorífico, certifica-te de que tiras tudo e fecha a porta suavemente.

Ajuda os teus pais a verificar se as máquinas da roupa e da loiça são usadas com a carga máxima.

Diz aos teus pais para substituírem as lâmpadas mais antigas por lâmpadas mais amigas do ambiente.

WWF.PT
#LIGATEAOPLANETA



Figura 35 – Atividade desenvolvida no Município do Barreiro no âmbito da Hora do Planeta

Alburrica Acontece

Por solicitação da C.M. Barreiro a S.ENERGIA colaborou na iniciativa “Alburrica Acontece” no dia 23 de junho, dinamizando o jogo “Ambiente com Boa Energia”.



Figura 36 – Atividade desenvolvida pela S.ENERGIA no âmbito da iniciativa “Alburrica Acontece” a 23 de junho

Comemorações da Semana Europeia da Mobilidade de 2018



Figura 37 – Banner Passeios de Bicicleta na AML – 22 Setembro

A Semana Europeia da Mobilidade, que evolui a partir da comemoração do “Dia Europeu Sem Carros”, celebra-se desde 2002 pelas cidades em toda a União Europeia, tendo como objetivo a promoção de comportamentos sustentáveis por parte dos cidadãos no que toca à mobilidade.

As cidades europeias que aderem a esta Semana têm como objetivo a promoção e sensibilização para a mobilidade sustentável, mas também a experimentação de soluções de mobilidade e, cada vez mais, a adoção de medidas de carácter definitivo. Empenhada em reduzir as emissões de CO₂, o congestionamento do tráfego e a poluição do ar para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos europeus e atingir os objetivos fixados pelo Acordo de Paris, a Comissão Europeia elegeu como mote para o ano 2018 o tema da multimodalidade [utilização de diferentes modos (ou meios) de transporte na mesma viagem]. O slogan em português para a Semana Europeia da Mobilidade 2018, foi “Combina e Move-te!”.

Para assinalar a Semana Europeia da Mobilidade a S.ENERGIA colaborou com os seus Municípios na integração desta comemoração nas actividades comuns da AML – Área Metropolitana de Lisboa, com a organização de Passeios de Bicicleta nos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, que se assinalou a 22 de Setembro. Para estes eventos foram produzidas t-shirts e autocolantes específicos.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Figura 38 - Passeios de Bicicleta nos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete a 22 Setembro

Esta Agência Regional de Energia realizou em colaboração com os município algumas iniciativas complementares, como o “MOBIPAPER Avós e Netos” – peddypaper multigeracional de sensibilização para a mobilidade sustentável através da promoção das ciclovias e transportes coletivos, bem como de divulgação do património natural e cultural destas zonas ribeirinhas, o “MOBIQUIZ” e outros jogos pedagógicos, em que se procura promover o desenvolvimento sustentável destes territórios e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das suas populações.



Figura 39 - MOBIQUIZ na Zona Ribeirinha da Moita

Participação em feiras pedagógicas e de projetos educativos

A S.ENERGIA marcou presença na XXI Feira de Projetos Educativos da Moita, que decorreu de 15 a 18 de Maio no Pavilhão de Exposições da Moita, e, na XVIII Feira Pedagógica do Barreiro, realizada entre os dias 30 de Maio e 1 de Junho no Parque da Cidade dinamizando vários jogos e atividades direcionadas ao público infanto-juvenil com o apoio da Centrifuga – Aprender Ciência.





Figura 40 - Participação nas Feiras Pedagógica do Barreiro e Feira de Projetos Educativos da Moita

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

Feira da Saúde no Montijo na Escola Secundária Poeta Joaquim Serra

No dia 11 de maio a S.ENERGIA participou na Feira da Saúde no Montijo, na Escola Secundária Poeta Joaquim Serra, dinamizando o jogo interativo “Écomológica” desenvolvido no âmbito da medida “Ventos de Poupança 2: Energia+Social”.



Figura 41 - Participação na Feira da Saúde no Montijo na Escola Secundária Poeta Joaquim Serra

Participação na VI edição da Feira da Saúde de Alcochete

De 25 a 27 de Maio a S.ENERGIA participou na VI edição da Feira da Saúde de Alcochete “Alcochete, Vila Saúde”, dinamizando o jogo da energia, a roleta da sustentabilidade e o jogo da memória. Esta iniciativa foi organizada em parceria pela C.M. Alcochete com o Agrupamento de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho.



Figura 42 - Participação nas VI Feira da Saúde de Alcochete



Dia Internacional da Criança

A 1 de Junho, Dia Internacional da Criança, a Agência de Energia participou nas comemorações do Dia da Criança na Moita, dinamizando o jogo “Ambiente com Boa Energia” com o público juvenil no Parque Municipal da Moita, por solicitação da Junta de Freguesia da Moita.



Figura 43 - Comemorações do Dia da Criança na Moita

A 29 de Junho, e nos dias 13 e 27 de Julho, a S.ENERGIA deu apoio às “Férias Jovens”, realizadas no Parque José Afonso na Baixa da Banheira, organizadas pela C.M. Moita, dinamizando o jogo “Ambiente com Boa Energia”.

A 16 de novembro a S.ENERGIA foi convidada a realizar uma ação de formação na CERCIMA com o tema “Sustentabilidade Energética e Ambiental”.



Figura 44 - Ação de formação na CERCIMA no Montijo

Ação 5.8. Dinamização de ações de formação em colaboração com a ADENE sobre Gestão da Energia e outras colaborações

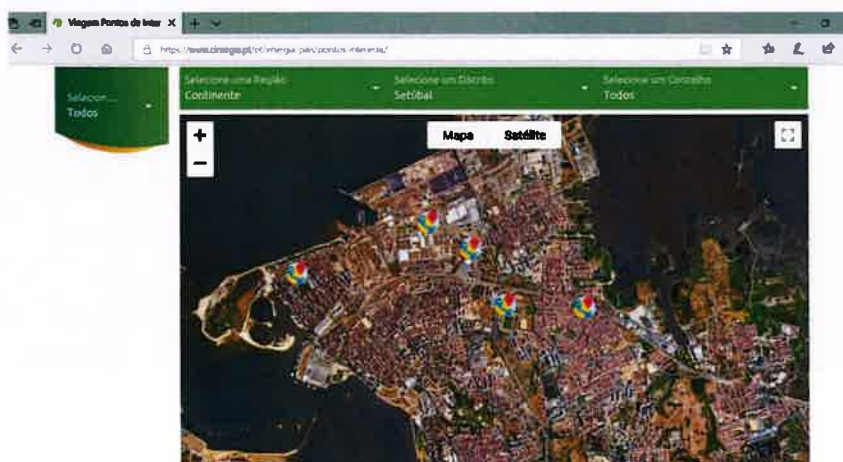


Figura 45 – Portal CINERGIA com as intervenções nos territórios do Barreiro e Moita

A S.ENERGIA colaborou com a ADENE com a identificação de 5 intervenções locais de características diferentes que contaram com o apoio técnico da Agência que passaram a figurar no Portal CINERGIA – Centro de Informação para a Energia promovido e gerido pela ADENE, como exemplos de boas práticas em Eficiência Energética ou Energias Renováveis.

Foram escolhidos um sistema fotovoltaico em autoconsumo para as instalações do Clube União Banheirense “O Chinquilho” no Concelho da Moita, e no Concelho do Barreiro foram escolhidos a substituição do sistema de iluminação de Campânulas com lâmpadas de 400W de vapor de Mercúrio por projetores LED de 250W no pavilhão do Futebol Clube Barreirense, um sistema de AQS composto por bomba de calor, 8 coletores térmicos e acumulação de 1500l para balneários da CM Barreiro, uma central fotovoltaica em regime de minigeração nos Bombeiros do Corpo De Salvação Pública e um sistema de 6 coletores térmicos com 1500l de acumulação para o Complexo Desportivo do Fabril.

A S.ENERGIA iniciou também com a ADENE uma análise à possibilidade de desenvolvimentos de projetos na área da pobreza energética. Este trabalho iniciou-se com envio para a ADENE de indicadores sociais do Município Moita e preparamo-nos para que em 2019 possamos encontrar modos de vir a colaborar no desenvolvimento de projetos específicos nesta área.

No final de 2018 a S.ENERGIA foi convidada pela ADENE a integrar como membro a rede de parceiros Classe+, com o intuito de apoiar a promoção ao nível local e regional deste sistema voluntário de certificação energética.

Tal como descrito na Ação 1.3, a S.ENERGIA é também parceiro associado da ADENE na candidatura do TOOLS4MAV ao H2020, como Parceiro Associado.

Ação 5.9. Realização da ENERINT 2018

Estando previsto a realização da ENERINT 2018, foi decidido promover este evento em simultâneo com as Festas Populares do Alto do Seixalinho, no Barreiro, de modo a assegurar uma participação de público e assim motivar os expositores. No entanto, apesar de terem sido desenvolvidos todos os esforços na sua organização, em estreita colaboração com a União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, e apesar de todos os convites e contactos diretos desenvolvidos, dado que não foi possível assegurar um número mínimo de empresas que não só conferisse dignidade ao evento, como também que pudesse representar uma receita suficiente para que este evento não constituísse um custo excessivo para a S.ENERGIA, foi decidido anular esta iniciativa por falta de interesse das empresas.

Ação 5.10. Programa de sensibilização para a Eco Condução

Não tendo sido possível integrar esta ação em programas de financiamento existentes, considerou-se a sua não realização durante o ano de 2018.

Ação 5.11. Manual On-line de Sustentabilidade Energética para os alunos do 2º e 3º ciclos

Tendo trabalhado ao longo de 2018 em algumas medidas PPEC no desenvolvimento de manuais de eficiência energética, embora dirigidos a públicos diferentes, considerou-se pertinente deixar esta ação a ser concretizada em 2019 e assim melhor recolher ensinamentos deste trabalho realizado.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top left of the page.

4. Estratégia de comunicação e informação

Com a reintegração do Município de Alcochete na S.ENERGIA em julho de 2018, foi necessário adaptar a identidade gráfica com a atualização da sua designação, originando uma nova versão do logótipo da S.ENERGIA assim como adaptar alguns materiais de divulgação institucionais (folheto institucional e outros), apresentados na figura seguinte.



Figura 44 – Adaptação da identidade gráfica da S.ENERGIA e materiais de divulgação com a reintegração da C.M. Alcochete

Foi também realizada uma nova versão de autocolantes com mensagens de boas práticas para a eficiência energética e uso eficiente da água, que foram produzidos e distribuídos por várias entidades.



Figura 45 – Nova identidade Gráfica da S.ENERGIA

Para ações de sensibilização ambiental foram também desenvolvidos alguns jogos lúdico-pedagógicos (Jogo gigante “Ambiente com Boa Energia”, Jogo da Memória e Roleta da Sustentabilidade) para crianças e jovens de diferentes faixas etárias, e que foram utilizados nas Feiras Educativas e noutros momentos e eventos temáticos realizados junto da comunidade educativa e da população em geral. Foi também ainda produzido um puzzle com cubos, com 6 faces temáticas.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and the initials 'S.'.



Figura 46 – Jogos temáticos produzidos para apoio às ações de educação e sensibilização ambiental da S.ENERGIA

Divulgação das atividades e introdução de conteúdos nas redes sociais e página de internet

No sentido de aproximar os cidadãos e envolver a sociedade civil nas atividades desta Agência de Energia, a S.ENERGIA manteve em 2018 uma divulgação frequente dos eventos e atividades nas redes sociais, nomeadamente na página oficial da S.ENERGIA no Facebook (<https://www.facebook.com/senergia>) e LinkedIn.

Durante o ano de 2018 foram divulgadas inúmeras notas à comunicação social referentes aos projetos e atividades da S.ENERGIA, divulgando os projetos PPEC “GaME” e “EduLUX” maior destaque como forma de atingir público para os quais se direcionam, mas também de outros projetos em que a S.ENERGIA é parceira, como “Eficiência Energética Solidária” e “Ventos de Poupança 2”.

Newsletter da S.ENERGIA

Este ano foram elaboradas e divulgadas quatro Newsletters, designadamente, uma Newsletter sobre as atividades desenvolvidas pela S.ENERGIA nos meses de Janeiro/Fevereiro, e três Newsletters Especiais exclusivamente dedicadas ao Novo Regulamento de Proteção de Dados em Maio de 2018, aos Passeios de Bicicleta Promovidos pelos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade e do Dia Europeu Sem Carros em Setembro, e ao Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente que se realizou no Fórum Cultural de Alcochete nos dias 5 e 6 de Dezembro de 2018.

Reconhecimento à S.ENERGIA

No final de 2018 a S.ENERGIA foi formalmente agraciada com a Distinção “Rostos do Ano” na área do Ambiente referente ao ano de 2017, numa cerimónia decorrida na EST Barreiro. Este é um reconhecimento a um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo de 10 anos (2007-2017), um trabalho que muitas vezes tem pouca visibilidade, de apoio aos municípios da sua área de intervenção na definição e implementação de políticas

regionais, nacionais e europeias de eficiência energética e energias renováveis, promovendo deste modo a sustentabilidade ambiental destes territórios.



Figura 47 – Cerimónia de entrega de distinções “Rostos do Ano”

Artigos nos Jornais Regionais

Enviando regularmente à comunicação social local e regional, a S.ENERGIA obteve a divulgação das seguintes notícias nos Jornais “Rostos” e “Distrito Online” ao longo de 2018.

Clipping de Artigos no Jornal “Rostos”

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=15001249>
<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=1003092>
<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000662>
<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=9007708>
<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000651>
<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=9007526>
<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000640>
<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000638>
<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=9007159>
<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=1002454>

Clipping de Artigos nos Jornal “Distrito Online”

<http://www.districtonline.pt/s-energia-regressa-a-agencia-regional-de-energia-para-os-concelhos-do-barreiro-moita-montijo-e-alcochete/>
<http://www.districtonline.pt/s-energia-encontro-com-energia-como-gerir-e-poupar-energia/>
<http://www.districtonline.pt/encontro-nacional-das-agencias-de-energia-e-ambiente-2018-no-forum-cultural-de-alcochete-5-e-6-de-dezembro/>
<http://www.districtonline.pt/enaee2018-encontro-nacional-das-agencias-de-energia-e-ambiente-05-e-06-de-dezembro-alcochete/>

Clipping de Artigos noutros meios comunicação online

<https://diariodistrito.pt/moita-semana-europeia-da-mobilidade-com-mobipaper-e-passeio-de-bicicleta/>
<https://www.ambientemagazine.com/novos-desafios-para-a-energia-e-ambiente-marcam-o-encontro-nacional-organizado-pela-rnae/>
<https://www.portugalenergia.pt/events/encontro-nacional-das-agencias-de-energia-e-ambiente-enaee-2018/>
<https://oinstalador.com/noticia/id/1882/Novos-desafios-para-a-Energia-e-Ambiente-marcam-Encontro-Nacional-organizado-pela-RNAE>
<http://www.edificioseenergia.pt/pt/noticia/ena-agencias-encontro2018>
<http://smart-cities.pt/energia/agencias-energia2018encontro/>
<https://www.portugalenergia.pt/events/encontro-nacional-das-agencias-de-energia-e-ambiente-enaee-2018/>

5. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração da S.ENERGIA informa que esta Agência Regional de Energia não apresenta em mora dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

6. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2018

O Conselho de Administração da S.ENERGIA, no cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, propõe à Assembleia Geral, a reunir em sessão Ordinária, em 29 de Março de 2019, que o Resultado Líquido do Exercício de 2018, no valor de 46.073,30€ (quarenta e seis mil e setenta e três euros e trinta cêntimos), seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Barreiro, 18 de Março de 2019

O Conselho de Administração da S.ENERGIA

Figueirinhas Augusto Canudo

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

7. Contas 2018

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



**S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do
Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete**

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2018

2018



Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
 Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Ativo			
Outros ativos fixos financeiros	5	480,28	215,08
Total dos Ativos Não Correntes		480,28	215,08
Inventários	13	107 365,11	289 462,74
Outros créditos a receber	6	39 010,64	37 088,51
Estado e outros entes públicos	7	14 595,86	59 663,38
Diferimentos	9	1 327,57	1 266,98
Caixa e depósitos bancários	10	204 262,29	12 986,83
Total dos Ativos Correntes		366 561,47	400 468,44
Total do ativo		367 041,75	400 683,52
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos	11	578 287,00	578 287,00
Resultados transitados	12	(350 201,99)	(363 702,34)
Resultado líquido do exercício		46 073,30	23 410,88
Total do Fundo de Capital		274 158,31	237 995,54
Passivo			
Total dos Passivos Não Correntes		0,00	0,00
Fornecedores	15	26 295,78	41 002,92
Estado e outros entes públicos	7	10 905,51	8 447,53
Financiamentos obtidos	8	0,00	24 000,00
Outras dividas a pagar	14	5 525,24	5 642,74
Diferimentos	9	50 156,91	83 594,79
Total dos Passivos Correntes		92 883,44	162 687,98
Total do Passivo		92 883,44	162 687,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		367 041,75	400 683,52

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 24026




A Direção,



S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Vendas e Prestação de Serviços	16	276 673,70	33 235,08
Subsídios, doações e legados à exploração	17	228 643,63	176 718,99
Variação nos inventários da produção	18	(172 187,10)	118 148,09
Fornecimentos e serviços externos	19	(99 475,57)	(116 283,19)
Gastos com o pessoal	20	(185 277,93)	(186 604,36)
Outros rendimentos e ganhos		152,84	
Outros gastos e perdas	21	(1 897,58)	(383,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiam e impostos		46 631,99	24 831,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	-	(521,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		46 631,99	24 310,21
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	23	(106,40)	(899,33)
Resultado antes de impostos		46 525,59	23 410,88
Imposto sobre o rendimento do período		(452,29)	-
Resultado líquido do período		46 073,30	23 410,88

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

15 de Março de 2019

Contabilista Certificado n.º 24026



A Direção,



S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		273 977,52	39 905,15
Pagamentos a fornecedores		(113 598,52)	(77 622,63)
Pagamentos ao pessoal		(184 703,17)	(157 851,11)
Caixa gerada pelas operações		(24 324,17)	(195 568,59)
Outros recebimentos/pagamentos		239 975,89	199 941,57
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		215 651,72	4 372,98
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(265,20)	215,08
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(265,20)	215,08
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos		-	2 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(24 000,00)	(16 000,00)
Realização de fundos			
Juros e gastos similares		(111,06)	(899,40)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(24 111,06)	(14 899,40)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		191 275,46	(10 311,34)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	12 986,83	23 298,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	204 262,29	12 986,83

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 24026



A Direção,



S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro 2018

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais						
		Fundos	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e/outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
<i>Posição no Início do Período 2018</i>	1	Notas	578 287,00	-	(363 702,34)	-	214 584,66	
Alterações no período							(9 910,53)	
	2		-	-	(9 910,53)	-	(9 910,53)	
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3					46 073,30	46 073,30	
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3					46 073,30	36 162,77	
Operações com detentores do Fundo de capital								
Outras operações	5		-	23 410,88	-	-	23 410,88	
			-	23 410,88	-	-	23 410,88	
<i>Posição no Fim do Período 2018</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	11/12	578 287,00	-	(350 201,99)	-	46 073,30	274 158,31

15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro 2017

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais						
		Fundos	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e/outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
<i>Posição no Início do Período 2017</i>	1	Notas	574 287,00	-	(410 353,76)	-	163 933,24	
Alterações no período			2 000,00		(2 000,00)			
	2		2 000,00	-		-	#REF!	
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3					23 410,88	23 410,88	
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3					23 410,88	23 410,88	
Operações com detentores do Fundo de capital								
Outras operações	5		2 000,00	-	46 651,42	-	48 651,42	
			2 000,00	-	46 651,42	-	48 651,42	
<i>Posição no Fim do Período 2017</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	11/12	578 287,00	-	(363 702,34)	-	23 410,88	237 995,54

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

**S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita,
Montijo e Alcochete**

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

- 1.1. Designação da entidade:** S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
- 1.2. , Sede:** Rua Miguel Bombarda Edifício Paços do Concelho – 2830-005 Barreiro
- 1.3. Natureza da atividade:** tem como atividade principal: Assegurar, apoiar e promover a eficiência e consolidação de conceitos e tecnologias adequadas à conservação de energia e utilização dos recursos energéticos endógenos e fomentar o fabrico de energias e a formação especializada nos domínios e do uso de energias renováveis.
- 1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março de 2011. Instrumentos legais da NCRF-ESNL: Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras; Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas; Aviso n.º 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL; Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro; Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho -

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC- -ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior. a) Os valores constantes

das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2017.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da S.Energia, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível/ Vida útil estimada

- Edifícios e outras construções 50 anos
- Equipamento de transporte 4 anos
- Equipamento administrativo entre 2 e 8 anos
- Outros ativos fixos tangíveis entre 2 e 8 anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento, de acordo com o pretendido pelo Conselho Diretivo.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos. O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Ativo intangível/ Vida útil estimada

- Programas de computador Entre 3 anos a 6 anos

Provisões e passivos contingentes

As provisões na data do balanço, foram objeto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Custos dos empréstimos obtidos

Neste capítulo é adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso.

Inventários

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Rendimento

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.



Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Reconhecimento e mensuração

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo. Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço. As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa

base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento. De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da OCC.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4. Ativos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan.-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez.-17
Custo:						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	<u>27 049,27</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27 049,27</u>
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 160,53	521,31	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	<u>26 527,96</u>	<u>521,31</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27 049,27</u>
	<u>521,31</u>	<u>(521,31)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan.-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez.-18
Custo:						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	<u>27 049,27</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27 049,27</u>
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	<u>27 049,27</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27 049,27</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



5. Outros Ativos financeiros

A rubrica referente aos Outros Ativos Financeiros contempla um valor de 480,28€ referente ao Fundo de compensação de trabalho.

6. Outros créditos a receber

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2018 apresentava-se como segue:

	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Cientes conta corrente	-	38 438,89	-	35 742,71
	-	38 438,89	-	35 742,71
Adiantamento a Fornecedores				
Adiantamento a Fornecedores	-	571,75	-	1 345,80
	-	39 010,64	-	37 088,51

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-18	31-dez-17
Ativo		
IRC	-	1 500,00
IVA	14 595,86	58 163,38
Outros impostos e taxas	-	-
	14 595,86	59 663,38
Passivo		
IRC	452,29	-
IVA	-	-
IRS – Retenção na fonte	3 872,00	5 325,26
Segurança Social	6 581,22	3 122,27
Outros impostos e taxas	-	-
	10 905,51	8 447,53
SALDO	3 690,35	51 215,85

8. Financiamento obtidos

No exercício de 2018 o saldo na rubrica “Financiamentos Obtidos” é nula.

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 327,57	1 266,98
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>1 327,57</u>	<u>1 266,98</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Projeto Prospect 2018		33 437,88
Projeto Prospect 2019	33 437,88	33 437,88
Projeto Prospect 2020	16 719,03	16 719,03
	<u>50 156,91</u>	<u>83 594,79</u>

No exercício foi considerado como proveito 33.437,88€ referente ao exercício de 2018.

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	204 262,29	12 986,83
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	<u>204 262,29</u>	<u>12 986,83</u>

11. Fundo Patrimonial realizado

Em 31 de Dezembro de 2018 o Fundo Patrimonial da S. ENERGIA encontra-se totalmente subscrito e realizado, uma vez que é composto por 17 participações.

Identificação de pessoas coletivas com mais de 10% do capital

As pessoas coletivas com mais de 10% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2018, eram as seguintes:

	% Capital	Valor	
		<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Câmara Municipal do Barreiro	30,56%	176 125,97 €	176 125,97 €
Câmara Municipal da Moita	30,29%	174 569,05 €	174 569,05 €
Câmara Municipal do Montijo	21,45%	123 615,46 €	123 615,46 €
Câmara Municipal de Alcochete	14,83%	85 476,52 €	85 476,52 €
Outras Entidades	2,87%	18 500,00 €	18 500,00 €
TOTAL	100,00%	578 287,00 €	578 287,00 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and smaller initials below it.

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 16 de Março de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados, no montante de 23.410,88euros.

13. Inventários - Produtos e Trabalhos em curso

O quadro seguinte é mencionado os trabalhos em curso referentes aos projetos Ecobombeiros, Conhecer & Agir, Game e Edulux.

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
PROJETO CONHECER & AGIR		
5.º MEDIDA	0,00	60 575,02
6.º MEDIDA	0,00	43 133,50
PROJETO ECOBOMBEIROS		
5.º MEDIDA	0,00	22 439,91
6.º MEDIDA	0,00	45 166,22
PROJETO GAME		
1.º MEDIDA	0,00	56 830,76
2.º MEDIDA	31 160,52	31 160,52
3.º MEDIDA	52 247,18	
4.º MEDIDA	22 514,14	
PROJETO EDULUX		
1.º MEDIDA	0,00	24 006,81
2.º MEDIDA	0,00	6 150,00
3.º MEDIDA	1 443,27	
	<u>107 365,11</u>	<u>289 462,74</u>

14. Outras dividas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Outras dividas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-18</u>		<u>31-dez-17</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Adiantamento para despesas	-	734,29	-	2 195,22
Remunerações a liquidar	-	25 336,89	-	25 336,89
Outros Devedores e Credores	-	(20 545,94)	-	(21 889,37)
	<u>-</u>	<u>5 525,24</u>	<u>-</u>	<u>5 642,74</u>

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Fornecedores conta corrente	26 295,78	41 002,92
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores receção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<u><u>26 295,78</u></u>	<u><u>41 002,92</u></u>

16. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	<u>31-dez-18</u>			<u>31-dez-17</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	276 673,70	-	276 673,70	33 235,08	-	33 235,08
	<u><u>276 673,70</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>276 673,70</u></u>	<u><u>33 235,08</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>33 235,08</u></u>


17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 a S.ENERGIA reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Subsídios à exploração		
Câmara Municipal do Barreiro	64 648,62	58 932,72
Câmara Municipal da Moita	68 051,65	57 335,68
Câmara Municipal da Montijo	47 840,10	43 731,57
Câmara Municipal de Alcochete	14 665,38	
Prospect	33 437,88	16 719,02
	<u><u>228 643,63</u></u>	<u><u>176 718,99</u></u>

18. Variação nos inventários da produção

Relativamente a 2018 e 2017 a distribuição da rubrica de variação nos inventário da produção foi a seguinte:



	31-dez-18			31-dez-17		
	Débito	Crédito	Saldo	Débito	Crédito	Saldo
Eco-Bombeiros	67 606,13		-67 606,13			
Conhecer & Agir	103 708,52		-103 708,52			
GAME	56 830,76	74 761,32	17 930,56		87 991,28	87 991,28
Edulux	30 103,01	11 300,00	-18 803,01		30 156,81	30 156,81
	258 248,42	86 061,32	-172 187,10	0,00	118 148,09	118 148,09

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-dez-18	31-dez-17
Serviços especializados	78 864,61	99 316,74
Trabalhos especializados	11 357,50	8 319,36
Publicidade e Propaganda	2 197,00	4 061,60
Honorários	2 584,67	8 230,62
Serviços prestados – Projetos	62 725,44	77 010,77
Outros	1 746,58	1 694,39
Materiais	2 185,74	636,44
Energia e fluidos	1 665,16	1 375,87
Deslocações, estadas e transportes	2 971,89	1 897,35
Serviços diversos	12 041,59	13 056,79
Rendas e alugueres	8 510,61	8 703,72
Comunicação	1 274,34	1 512,16
Seguros	674,00	512,42
Limpeza, higiene e conforto	1 166,72	1 798,96
Outros serviços	415,92	529,53
	99 475,57	116 283,19

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-dez-18	31-dez-17
Remunerações do pessoal	149 878,61	151 701,54
Encargos sobre remunerações	31 981,88	32 358,53
Seguros	2 447,44	2 483,31
Outros gastos com pessoal	970,00	60,98
	185 277,93	186 604,36

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2018 foi 6.

21. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Impostos de Selo	-	1,59
Outros gastos e perdas	1 897,58	381,50
	<u>1 897,58</u>	<u>383,09</u>

22. Gastos/ reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-18</u>			<u>31-dez-17</u>		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	521,31	-	521,31
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>521,31</u>	<u>-</u>	<u>521,31</u>

23. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	106,40	899,33
	<u>106,40</u>	<u>899,33</u>
Resultados financeiros	<u>(106,40)</u>	<u>(899,33)</u>

24. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data do balanço quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

25. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a S ENERGIA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

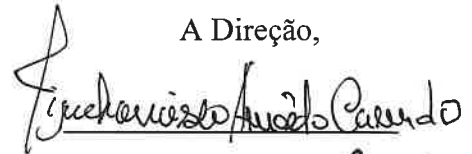
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da S.ENERGIA perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Barreiro, 15 de Março de 2019

Contabilista Certificado n.º 24026

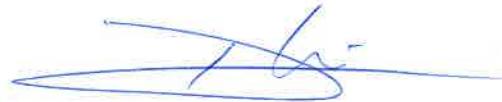


A Direção,













S EN ER GIA

AGÊNCIA REGIONAL
DE ENERGIA
BARREIRO • MOITA
MONTIJO • ALCOCHETE

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. geral@senergia.pt
Rua Gay-Lussac nº9 / nº10, 2830-140 Barreiro - Portugal

 SENERGIA.PT

10
10 Anos
S.ENERGIA
2007-2017